TER 25 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.426 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

sporting

Gyokeres revela segredo da máscara

p. 20 e 21

Vontade do jogador é forte aliada das águias

p. 18, 19 e 32

Union Berlim baixa exigências e já admite saída por cerca de 9 milhões de euros

ALEMÃO É O ALVO PARA A LATERAL ESQUERDA

GOSENS QUER O BENFICA

EURO 2024

GOLO AOS 90+8' AFASTA ITÁLIA DO CAMINHO DE PORTUGAL

Croácia está praticamente eliminada e Hungria é o adversário mais provável da Seleção nos oitavos

Ontem

CROÁCIA	1	1	ITÁLIA
ALBÂNIA	0	1	ESPANHA

Hoje

França-Polónia	17 h
Países Baixos-Áustria	17 h
Inglaterra-Eslovénia	20 h
Dinamarca-Sérvia	20 h

A BOLA na Alemanha

p. 2 a 13 e 32

Portugueses de Hamburgo à espera da Seleção nos quartos de final

FC Porto

p. 22 e 23

ACADEMIA NA MAIA PODE ESTAR FERIDA DE NULIDADE

INCM confirma que despacho da venda de 14 hectares aos dragões foi assinado antes da Assembleia Municipal aprovar hasta pública

Euro2024

Adepto tenta invadir o treino

➔ ***Equipa de segurança do hotel em Marienfeld conseguiu travar o jovem a tempo***

MARIENFELD — Depois das dezenas de invasões no treino aberto de 14 de junho em Gutersloh, após as cinco entradas em campo no Turquia-Portugal de sábado em Dortmund, eis nova tentativa de invasão, agora no treino da Seleção em Marienfeld. O incidente ocorreu no instante em que, a escassos 20 metros, Roberto Martínez dava início ao treino da tarde. Os elementos da equipa de segurança espalhados pelo perímetro conseguiram travar as intenções e o jovem invasor falhou a aproximação aos internacionais portugueses, que de nada se aperceberam.

Três jogadores em gestão

➔ ***Diogo Jota, Nuno Mendes e Gonçalo Ramos iniciaram treino à margem dos restantes***

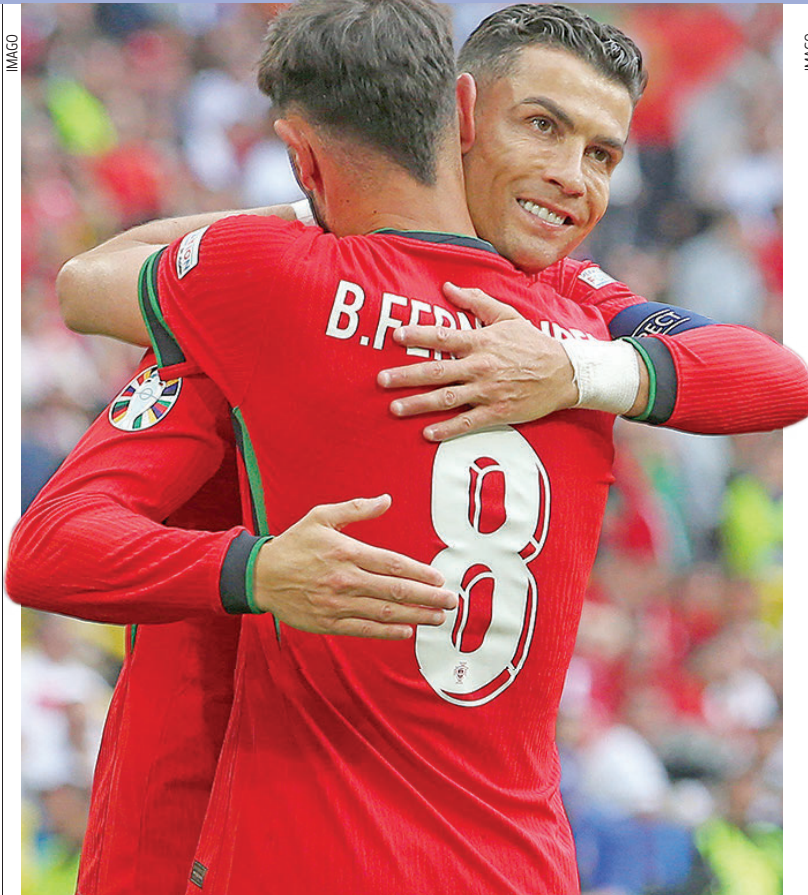
MARIENFELD — Novidade no treino de ontem, o penúltimo antes do jogo com a Geórgia: pela primeira vez desde a chegada à Alemanha, Roberto Martínez não pôde contar com alguns elementos nos exercícios, que estiveram à parte, pelo menos no tempo em que o treino esteve aberto aos jornalistas. Foram eles Jota e Nuno Mendes, dois eleitos que continuam a ser geridos com cuidados redobrados depois de duras lesões durante a época; e Gonçalo Ramos, que, recorde-se, foi abalroado por um *steward* no final do jogo com a Turquia — a FPF garante que o avançado não está lesionado.

Sandro Scharer é o árbitro

➔ ***UEFA nomeou o suíço para o derradeiro encontro de Portugal no Grupo F, amanhã com a Geórgia***

MARIENFELD — A UEFA nomeou o suíço Sandro Scharer para apitar, amanhã, o Geórgia-Portugal, último jogo do Grupo F do Campeonato da Europa e que já arbitrou na competição o Eslovénia-Dinamarca. Os árbitros assistentes serão Stefan Lupp, da Alemanha, e Bekim Zogaj, também suíço, ficando o ucraniano Mykola Balakin na função de quarto árbitro. No VAR, o igualmente suíço Fedayi San estará no comando, tendo os franceses Willy Delajod e Jerome Brisard como assistentes na análise de videoarbitragem.

IMAGO

IMAGO

Está em marcha a renovação da liderança da Seleção e quem está a comandá-la é precisamente a dupla formada por Ronaldo e Pepe: Bruno Fernandes e Rúben Dias já comandam em campo

PASSAGEM DE TESTEMUNHO

Há novos líderes em construção na Seleção ⊙ E é a dupla de generais Ronaldo/Pepe que está a tratar da transição ⊙ CR7 até já utilizou as botas de Bruno Fernandes e Rúben Dias comanda

PORTUGAL

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Quando Roberto Martínez assumiu o cargo de selecionador de Portugal em janeiro de 2023, Cristiano Ronaldo não demorou muito a afirmar que, com o espanhol no comando, se respirava, agora, «um ar fresco», que se iniciava «um capítulo diferente» e que estava «muito feliz».

Não foi preciso esperar muito para perceber que as palavras do capitão não eram de circunstância. Que algo estava mesmo a mudar... E essa mudança é, hoje, uma evidência para quem, como a reportagem de A BOLA, acompanha de perto os treinos e os jogos da equipa das Quinas: CR7 e Pepe, os dois mais velhos, os generais, as figuras quase paternas do grupo estão a comandar pessoalmente a passagem de testemunho.

O PASSE DE CR7 PARA BRUNO

Parecem dois miúdos. Parecem mesmo. Ninguém diria que já têm 41 (Pepe) e 39 anos (Ronaldo), tantas são as brincadeiras naqueles primeiros momentos antes dos treinos em Marienfeld, tamanha é a boa disposição que distribuem pelos restantes heróis escolhidos para representar Portugal no Campeonato da Europa.

Mas mais relevante é o comportamento dos dois em campo, mais soltos do que nunca, mais leves, mais... novos! Cristiano vai, pouco a pouco, passando para Bruno Fernandes e Bernardo Silva as insígnias de comando e vai sendo cada vez mais natural ver sobretudo o médio do Manchester United dar ordens em campo, a todos os setores.

No duelo com a Turquia, aconteceu algo surpreendente, inclusive destacado por José Mourinho como um dos momentos do Euro-2024: Ronaldo, isolado e em posição perfeita para se estrear a marcar, optou por oferecer o ouro a Bruno. A alegria dos dois na celebração dizia tudo. Ainda mais relevante é o facto de, após ter começado com chuteiras verdes, CR7 ter jogador a segunda parte com as botas do ex-companheiro em Old Trafford.

PEPE A DESFRUTAR DO ÚLTIMO EURO

O mesmo vai fazendo Pepe. O veterano central, que deixará de ser jogador do FC Porto a 30 de junho, já quase não se *chateia* com as orientações na defesa: esse papel é, hoje, praticamente um exclusivo de Rúben Dias, como se viu nas partidas já disputadas por Portugal, com Chéquia (2-1) e Turquia (3-0).

Transparece a ideia de que CR7 e Pepe decidiram desfrutar daquele que, provavelmente, será o último Euro deles. A hora é de transição e nada melhor do que fazê-la tendo os dois consagrados como mestres.

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem: FERNANDO URBANO | JOÃO PIMPIM | MIGUEL MENDES | NUNO TRAVASSOS

vídeo e fotografia: ANDRÉ FILIPE | BRENO BARISON | IVO MARTINS | MIGUEL NUNES

«Espero ter aprendido com os erros»

Diogo Costa não esquece desempenho menos positivo no Mundial de 2022 ⦿ Admite estar preparado para ser titular e... suplente ⦿ As origens na Vila das Aves não passavam pela baliza

por
MIGUEL MENDES e JOÃO PIMPIM

MARIENFELD — O Mundial-2022 foi a sua primeira grande prova pela Seleção, na qual, porém, teve momentos não tão bem conseguidos. Sente-se melhor guarda-redes hoje?

— No Mundial, de facto, não estive no meu melhor. Mas espero ter aprendido com os erros que cometi no Catar. Posso garantir que darei o meu melhor e tudo farei para ajudar a Seleção da melhor maneira.

— Teve até agora pouco trabalho no Euro. Vai descansar com a Geórgia e dar lugar a outro na baliza?

— Estou preparado para tudo. Trabalho sempre da mesma maneira para ajudar a equipa e representar o que sou e o nosso País.

— Faz 20 anos que Ricardo defendeu penálti sem luvas no desempate com a Inglaterra nos quartos do Euro-2004. Falaram sobre isso? E está preparado para tirar as luvas?

— Não falámos muito sobre isso. É um privilégio ter o Ricardo ao meu lado, estar todos os dias com ele e treinar com ele. Gosto e desejo que me passe conselhos para ajudar a equipa. Isso de defender sem luvas... Acho que vou com luvas sempre. Isso fica para o Ricardo *[risos]*.

Ricardo, técnico de guarda-redes, dá indicações a Diogo Costa, com Rui Patrício em fundo

— Pepe fez grande exibição. Pode jogar além deste Europeu?

— Deu mais do que provas de que pode continuar e ao mais alto nível.

— Que tem achado da equipa a defender? Não tem feito muitas defesas nestes primeiros jogos...

— A equipa é muito sólida defensivamente, está muito unida e isso é um dos principais motivos para a bola chegar pouco a área. O *mister* realça a atitude e ter pouco trabalho é a prova de grande união para que a bola não chegue à baliza.

— Como sentiu o golo com a Chéquia? Esteve como espectador e no primeiro remate sofreu um golo...

— Foi um pouco frustrante. Um jogo todo sem uma intervenção clara é bom sinal, mas cabia-me tentar defender aquela bola. Mas é bom que chegue poucas vezes.

— Não fala sobre o FC Porto, mas talvez fale sobre o Pinheirinhos de Ringe, o clube onde tudo começou. Consta que odiava ir para a baliza...

— Nos momentos antes dos jogos a nossa motivação passa muito por recordar o trajeto que nos trouxe até aqui. Tenho muito orgulho em ter começado no Pinheirinhos, perto de casa e é um privilégio representá-los hoje a este nível. E, sim, admito que na altura eu não pensava muito na baliza, gostava era de rematar à baliza adversária. Mas tive de decidir uma posição. Fui para a baliza, correu bem e fui ficando.

— Foi campeão europeu de sub-17 e sub-19. Já planeou como será o dia de festa? Como sonha com isso?

— Representar a Seleção é o topo dos topos. Idealizo uma grande loucura, uma grande alegria, algo inesquecível que podemos ter.

— As invasões de campo são uma preocupação?

— É momento que os adeptos ambicionam muito, mas é situação chata para nós. Preocupa-nos, espero que melhore nos próximos jogos para que o futebol seja mais rico.

— Falou-se em várias ocasiões de ser o guardião mais valioso do Mundo. Já olham para si com posição de respeito e sente que já mete medo aos adversários?

— Não reparo nisso. Quero é deixar a baliza a zeros. Vou tentar fazer-me notar mas o foco não é esse: é ganhar pela Seleção.

por
JOÃO PIMPIM

«Golo da Itália!!!» em bom português

GUTERSLOH — Os dias são longos na Alemanha. Fazer a cobertura dum Europeu significa começar muito cedo e acabar tarde. Já aqui falei que *quem corre por gosto não cansa* e, de facto, há poucos desafios na vida de um jornalista mais prazerosos do que a cobertura de um grande evento desportivo. São muitos dias, mas cada dia é diferente. Ajuda, no caso de quem acompanha a Seleção, o facto de serem muitos os repórteres, videógrafos, fotógrafos, técnicos e produtores — numa conta de cabeça, lembrei-me duns 50 — que andam por Marienfeld, em busca de histórias que levem a Portugal muito do que por aqui se passa. A BOLA está instalada na pacata vila de Herzebrock, onde todos os restaurantes fecham cedo, *ingrato* para quem trabalha até tarde. Resta ir até Gutersloh, cidade a 10 km, onde encontrar colegas a jantar *tarde e a más horas* é comum, mesmo sem combinar. Ontem, o *Alex* reuniu uns 25. Nos ecrãs, a Croácia ia vencendo e lançava Itália (como uma das melhores terceiras) no caminho de Portugal. Até que a *squadra azzurra* marcou já na compensação. «Gooollooooo!», ouviu-se em uníssono, em bom português. No final, abraços de alívio iguais aos de uma vitória portuguesa, perante os olhares de estupefação dos alemães que ali jantavam.

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
ROBERTO MARTÍNEZ

O ÚLTIMO ONZE

22 de junho de 2024

TURQUIA	PORTUGAL
0	3

SUBSTITUIÇÕES Palhinha por Rúben Neves (int), Rafael Leão por Pedro Neto (int), Cancelo por Nélson Semedo (68), Pepe por António Silva (83) e Vitinha por João Neves (88)

MARCADORES Bernardo Silva (21), Akaydin (28, pb) e Bruno Fernandes (55)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Rafael Leão (39) e Palhinha (45)

MAIS INT. A

1	Cristiano Ronaldo	209
2	João Moutinho	146
3	Pepe	139
4	Luís Figo	127
5	Nani	112
6	Fernando Couto	110
7	Rui Patrício	108
8	Bruno Alves	96
9	Rui Costa	94
10	Bernardo Silva	91

MAIS GOLOS

1	Cristiano Ronaldo	130
2	Pauleta	47
3	Eusébio	41
4	Luís Figo	32
5	Nuno Gomes	29
6	Hélder Postiga	27
7	Rui Costa	26
8	Nani	24
9	João Vieira Pinto	23
9	Bruno Fernandes	23
11	Nené	22

OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU

1.ª JORNADA
Portugal-Chéquia 2-1
(Hranac, 69 pb; Francisco Conceição 90+2); (Provod, 62)

2.ª JORNADA
Turquia-Portugal 0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28, pb; Bruno Fernandes, 55)

3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal Amanhã (20 h)
Arena AufSchalke, em Gelsenkirchen

OS 26 CONVOCADOS

	NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
	GUARDA-REDES				
1	Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12	José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22	Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	24	0
	DEFESAS				
2	Nélson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	32	0
3	Pepe	41	FC Porto (Portugal)	139	8
4	Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	58	3
5	Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	21	2
14	Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	10	2
19	Nuno Mendes	22	PSG (França)	25	0
20	João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	56	10
24	António Silva	20	Benfica (Portugal)	12	0
	MÉDIOS				
6	João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	28	2
8	Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	69	23
10	Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	91	12
13	Danilo Pereira	32	PSG (França)	73	2
15	João Neves	19	Benfica (Portugal)	8	0
16	Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	14	2
18	Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	48	0
23	Vitinha	24	PSG (França)	19	0
	AVANÇADOS				
7	Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	209	130
9	Gonçalo Ramos	23	PSG (França)	13	8
11	João Félix	24	Barcelona (Espanha)	39	8
17	Rafael Leão	25	Milan (Itália)	29	4
21	Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	40	14
25	Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	9	1
26	Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	3	1

Bandeira portuguesa no cruzamento principal do bairro

D.R.

Bairro português de Hamburgo já está à espera da Seleção

Equipa das Quinas pode jogar na segunda maior cidade alemã a 5 de julho • Cresce o entusiasmo no 'Portugiesenviertel' • Final 'combinada' com os clientes germânicos

por NUNO TRAVASSOS

HAMBURGO — Ainda falta defrontar a Geórgia, para fechar a fase de grupos, e depois ainda ultrapassar o obstáculo que surgir nos oitavos de final, mas entre a comunidade portuguesa de Hamburgo já só se fala no dia 5 de julho, data em que a Seleção Nacional jogará na cidade, caso alcance os quartos de final. A BOLA esteve no *Portugiesenviertel*, o bairro português, e testemunhou um entusiasmo crescente que já faz com que muitos emigrantes procurem bilhetes para esse encontro no Volksparkstadion.

A visita começa pelo Café Cristal, onde a proprietária ainda recupera da festa (e do trabalho) no dia do jogo com a Turquia, que garantiu a passagem à fase seguinte no primeiro lugar do Grupo F. «Foi um espetáculo. Não vi muito porque tive de trabalhar, mas foi muito bom, como sempre. Somos uma grande comunidade portuguesa aqui, e foi maravilhoso», diz Ilda Machado, que acrescenta depois que 30 por cento dos clientes a ver o jogo eram alemães. «Ganhar aqui o Euro seria maravilhoso, para nós que estamos longe do nosso país. Portugal está no nosso coração e seria maravilhoso para todos. A Alemanha é a nossa segunda casa, mas eles falam muito... não queria ir à final com eles, não gostava nada que eles ganhassem», assume a portuguesa nascida na Trafaria e criada em Vila Franca de Xira, que nas paredes do estabelecimento tem uma camisola da equipa das quinas oferecida por um alemão e um quadro em que a imagem de uma das filhas foi pintada ao lado de... Cristiano Ronaldo.

Logo ali ao lado, no Olá Lisboa, o capitão da Seleção tem destaque ainda maior em forma de quadro. Também ali os alemães estavam em maioria quando Portugal venceu a Turquia, e António Ferreira conta que houve «muita festa e muito barulho». «Ainda bem que caiu uma chuvinha para acalmar os ânimos, mas depois continuou a festa», conta o funcionário, enquanto mostra uma fotografia do patrão, Carlos Sequeira, a ver o jogo em Dortmund. «Estou otimista quanto a uma final entre Portugal e a Alemanha, e que ganhe Portugal. Se não, que ganhe a Alemanha. Estamos a prever uma final entre Portugal e Alemanha. É bom para todos», acrescenta.

Na cozinha do restaurante A Varina, António Jorge Mota não teve mãos a medir, com o trabalho, mas conseguiu ir acompanhando o jogo que deu a passagem portuguesa aos oitavos de final. «Ouvi os golos e dei três saltos na cozinha. Uma das vezes quase deixava cair a comida ao chão, mas o que vale é que não caiu. As ruas estavam completamente cheias, e com a vitória parecia o fim do mundo, com os carros a apitar e as bandeiras», recorda. Mota — como é tratado no bairro — acredita que muitos portugueses terão dificuldade em ir ver o jogo se Portugal jogar os quartos de final na cidade, de forma a manterem os estabelecimentos abertos, mas está seguro de que «seria uma loucura». Há 30 anos a viver na Alemanha, pensa já numa final entre a equipa das quinas e a seleção anfitriã. «Já se falava disso antes de começar o Euro. E se Portugal ganha, seria precisamente o que se passou em França. Seria bom para baixar o ego aos alemães, que é muito grande», justifica.

SELEÇÃO FECHARIA BAIRRO

Em frente ao D. José está Nuno Silva, à espera dos primeiros clientes para almoço e também da tal final com a Alemanha. «Sempre que joga Portugal é uma grande emoção. Para qualquer emigrante, que está fora do seu país, ver a sua Seleção ganhar, ainda mais aqui, é espetacular. Há mais euforia, mais emoção, e os emigrantes vivem isso, sem tirar mérito aos portugueses que vivem no país. É uma loucura ver a Seleção na Alemanha e a ganhar, ainda por cima», diz o funcionário do restaurante da esquina da Ditmar-Koel-Strasse com a Rambachstrasse.

No Restaurante Casa do Benfica, do aveirense Albano Rocha, já se multiplicam os contactos para tentar arranjar bilhetes. O genro, Fábio Frade, acredita que ter a Seleção em Hamburgo «seria a loucura». «Lembro-me que em 2016 juntaram-se aqui mais de 10 mil pessoas para festejar a vitória portuguesa», recorda. E se a equipa orientada por Roberto Martínez visitasse o bairro português? «Seria uma coisa inexplicável. O bairro fechava, sem hipótese. Se qualquer um deles entrasse aqui, o bairro ia fechar», acrescenta, sem hesitar ao ser desafiado a escolher um jogador — e apenas um — para visitar o estabelecimento da família: «Quem é que íamos escolher?! Não é por ser pró-Ronaldo, que eu gostava de conhecer todos, mas se houvesse essa hipótese, escolhia o Cristiano.»

Sentado na sua esplanada, Virgílio Gomes da Silva sorri com a possibilidade de receber a Seleção no bairro português. «Gostava muito que eles viessem cá. Como acontece quando equipas portuguesas jogam aqui por perto, que aparece sempre um ou outro aqui pelo bairro, a passear. Isto tinha de fechar, para o pessoal andar tranquilo», refere o dono do restaurante O Farol. Não me importava de fechar a casa só para eles. Gostava que viesse o Félix ou o Pepe», responde o empresário luso, que já está há quase 40 anos a viver na Alemanha.

D.R.

António Ferreira trabalha no Olá Lisboa

D.R.

Fábio Frade, do restaurante Casa do Benfica

‘Portugiesenviertel’, um nome conquistado pelo estômago

A BOLA matou saudades de casa no bairro português de Hamburgo ⊙ Emigrantes passaram do porto para a restauração ⊙ Alemães rendidos à comida lusa, do pastel de nata ao bacalhau

por NUNO TRAVASSOS

HAMBURGO — Perto do coração da segunda maior cidade alemã, brindado pelas brisas provenientes do rio Elba, há um cantinho de Portugal. Uma zona que começou por acolher inúmeros emigrantes que trabalharam no porto de Hamburgo, um dos mais movimentados do mundo, mas que agora é bandeira da cultura lusitana. O bairro português conquistou nome próprio — *Portugiesenviertel* — e tornou-se um ponto incontornável para todos aqueles que passam por Hamburgo. Para os portugueses da região, mas sobretudo para os alemães e para os turistas que já não vivem sem o galão e o pastel de nata, o bacalhau e a carne de porco à alentejana.

Albano Rocha é dos mais antigos por aqui. Chegou em 1978, não tinha ainda 19 anos. «Vim com contrato para ir trabalhar para os barcos, para os contentores. Corríamos o mundo inteiro, mas sobretudo a Europa, a bem dizer. Depois andei seis anos ao mar, só que os barcos começaram a mudar para bandeira pirata e desisti, comecei a trabalhar em terra», recorda a A BOLA. «Estive dois anos num restaurante italiano e mais tarde trabalhei nove anos num estabelecimento português que já existia, o restaurante Benfica. Depois comecei a tentar arranjar um espaço para mim. Comprei com o meu irmão, que foi meu sócio cinco ou seis anos, e depois tentámos que ele ficasse lá e eu arranjasse outro. Era o Beira-Mar, que eu sou de Aveiro, só que depois o meu irmão mudou para o Beira-Rio, aqui ao lado, e dava confusão com o nome. Os clientes ligavam a reservar e depois apareciam do outro lado», acrescenta o dono daquele que passou então a ser o restaurante Casa do Benfica.

D. R.

Albano Rocha, dono do restaurante Casa do Benfica, vive em Hamburgo desde 1978

D. R.

Illda Machado, do Café Cristal

«Quando começaram a vir para aqui, os portugueses vieram trabalhar para o porto de mar, para os barcos. Os alemães gostavam muito dos portugueses porque eles é que trabalhavam. Antigamente era preciso carregar sacos, que os barcos carregavam, fosse de trigo, farinha ou café. Começou a surgir a fama dos portugueses. Mais tarde os portugueses começaram a trabalhar também nos barcos da pesca e nas fábricas, que eram umas cinquenta aqui perto, a um quilómetro. Então começou a tornar-se o bairro português», explica Albano Rocha.

DOS BARCOS PARA A RESTAURAÇÃO

Anteriormente ocupado sobretudo por lojas de roupas, sapatos ou tapetes, o bairro começou a ter negócios de restauração de portugueses que por ali se instalaram e que conseguiram melhores condições de vida. Alguns com mais do que um estabelecimento. Albano chegou a ter três pastelarias, mas agora voltou a ter apenas o restaurante. «Já não acho isto tão bom quanto antigamente. Parece que a nossa comunidade está a acabar, já temos aqui outros países. Os alemães e o turismo procuram o bairro português, e, quando chegam, muitos estranham, pois alguns estabelecimentos já não são portugueses», lamenta este empresário português, que tenciona voltar ao país natal dentro de alguns anos, quando a mais nova de três filhas estiver licenciada. «Venho cá de vez em quando. Nenhuma das minhas filhas queria ficar, queriam ir atrás de mim. E nasceram cá! Mas eu quero que continuem», explica.

D. R.

Virgílio é dono do restaurante O Farol

Virgílio Gomes da Silva chegou a Hamburgo uma década depois de Albano, em 1988, mas os progenitores já tinham emigrado antes. «O meu pai andou aqui no mar, nos anos 70 e 80. Cresci com os meus avós, e em 1988 o meu pai foi buscar-nos, a mim e aos meus irmãos. A partir daí começámos a organizar a vida, tínhamos coisas a pagar em Portugal. Fomos crescendo, gostámos disto e ficámos por aqui», diz o proprietário do restaurante O Farol. «Foi um sonho que eu tive. Abri primeiro sozinho, depois consegui integrar a família. A minha irmã, o meu pai e a minha mãe saíram dos trabalhos em que estavam e vieram trabalhar para mim. Em 2002 abri a segunda loja, tornou-se maior. Agora tenho amigos, da nossa terra, a trabalhar para mim», diz este português de A Ver-o-Mar, que garante que a comunidade do bairro «tem uma boa relação, a maioria», até com os alemães que ali vivem.

«Eu vim atrás do meu ex-marido. Vim atrás do amor e aqui fui ficando. Tenho duas filhas e vai-se prolongando. Este café está aqui há 17 anos comigo», revela Ilda Machado, à frente do Cristal. «Este bairro é maravilhoso. Faz lembrar um pouco do nosso Portugal. Só não temos água salgada, o mar, mas faz lembrar um bocadinho o nosso Portugal. É maravilhosa a nossa comunidade aqui», diz esta portuguesa de mangas arregaçadas enquanto percorre as mesas do estabelecimento.

por NUNO TRAVASSOS

Ninho de Hamburgo

HAMBURGO — Como não estou em Marienfeld, a acompanhar diariamente os trabalhos da Seleção Nacional, tenho ficado um pouco mais afastado da portugalidade neste Campeonato da Europa, exceção feita ao dia do jogo com a Chéquia, em Leipzig, no qual estive a trabalhar. Só agora, ao regressar a uma cidade que me diz muito, por motivos familiares, é que tive a oportunidade de estar mais próximo da comunidade portuguesa. Depois da chegada atribulada a Hamburgo, já relatada neste espaço, nada melhor do que o carinho dos emigrantes para recarregar baterias. É bom conhecer outras realidades, explorar novos mundos e arriscar, mas por vezes também sabe bem estar entre os nossos e alimentar a alma através das raízes. Já seria de esperar, mas a equipa de reportagem de A BOLA foi muito bem recebida no bairro português de Hamburgo, e por vontade dos compatriotas tinha bebido, almoçado 10 vezes e bebido 20 cafés. As nossas saudades de casa tornam-se relativas ao falar com pessoas que tiveram de deixar a sua terra e os seus entes queridos, em busca de melhores condições de vida. A azáfama do trabalho não permitiu conversar mais tempo pelo bairro português, mas fica a convicção de que voltaremos, jogando aqui a Seleção os quartos de final. Talvez seja difícil que a equipa das quinas possa fazer uma visita, mas dar uma alegria a esta gente é a próxima missão dos *Apaixonados* neste Europeu da Alemanha.

Nina Clara Tiesler continua a ter grande proximidade com a cultura portuguesa. Os filhos são bilingues

D.R.

Alemã, casada com um português, adepta do Benfica e não dispensa o bacalhau. Nina Clara Tiesler é professora na Universidade de Leibniz, em Hanover, e investigadora afiliada do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, tendo coordenado um estudo sociológico que aponta o futebol como o elemento mais agregador da emigração portuguesa. Porque nesta área ser português «é estar no topo». Isso faz toda a diferença.

«É mais fácil iniciar conversa sobre Ronaldo do que sobre Vasco da Gama»

entrevista de
FERNANDO URBANO

ESTUGARDA — O que a levou a conduzir e coordenar um estudo sobre o papel do futebol na emigração portuguesa?

— Quando me mudei para Portugal fiquei logo integrada no Instituto das Ciências Sociais de Lisboa. Como eu venho da Alemanha, que é um país de imigração, foi especialmente interessante conviver num país da emigração. O tema da emigração é muito presente no quotidiano português e o futebol tem uma omnipresença nos *media* portugueses, no dia-a-dia, na vidas das pessoas. É um país que tem três jornais desportivos, dois deles fazem parte do *top*-5 dos jornais mais lidos. Também foi um pouco estranho ver que os telejornais abrem com informações sobre futebol, o que na Alemanha só acontece quando há megaeventos como o Euro-2024.

— Como se desenrolou a investigação?

- Éramos uma equipa de investigadores internacionais e abordámos comunidades portuguesas na Alemanha, Suíça, Inglaterra e França, mas também no Brasil, Moçambique, Estados Unidos e Canadá. Tínhamos uma rede de investigadores, entre eles também lusodescendentes que tinham bastante conhecimento do campo antes de conceptualizar o estudo. Quando o fizemos foi em 2007, já após o Euro-2004, e queríamos observar as comunidades portuguesas nestes países durante o Euro-2008. Nesta altura, instituições como a secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e o Instituto Camões expressavam três preocupações: a perda de interesse entre jovens portugueses e lusodescendentes nas associações dos emigrantes, decréscimo das competências da língua portuguesa entre estes mesmos jovens e o facto de 95% dos emigrantes não estarem a usar o seu direito de participar nas eleições.

— Essas preocupações faziam sentido?

— Achávamos que sim. Mas em países como o Brasil, Canadá ou a Alemanha, sempre que havia jogos dos clubes portugueses ou da Seleção Nacional encontrávamos uma motivação e uma alegria bastante fortes entre emigrantes e jovens portugueses. Assim, o nosso interesse foi ver como estas pessoas que vivem fora de Portugal estão a reconstruir ou a manter um laço com o seu país de origem. Foi um pouco esquisito, porque eu estava a pesquisar jornais das associações de emigrantes e encontrei um discurso que achei pouco realístico.

— Como assim?

— De que os emigrantes eram representativos da cultura portuguesa, da história dos Descobrimentos e que foram os portugueses a trazer o chá para a Europa, eram histórias antigas. E quando me encontrei com emigrantes portugueses em Hannover, Estugarda, Hamburgo e os meus colegas em França, o que percebemos é que eles nada falavam dos Descobrimentos. Falavam, em primeiro lugar, do futebol português. As pessoas reais não falam com os seus colegas do trabalho sobre o Vasco da Gama, mas falavam na altura do estudo de José Mourinho e Figo e agora de Cristiano Ronaldo.

— Portanto, havia dois tipos de discurso: o oficial e o real.

— Os emigrantes queriam representar uma cultura portuguesa, mas não foi a cultura oficial do governo português, foi a cultura popular. E porquê o futebol? Porque no futebol Portugal não é um país semi periférico da União Europeia, pelo contrário, é um *global player* de topo e especialmente após o Euro-2004 com a geração de ouro e depois ainda com José Mourinho, Cristiano Ronaldo, mas antigamente com Figo, etc. Esta identificação com a Seleção Nacional, mas tam-

bém com os clubes, significa que ser português é estar no topo. Além disso o futebol fornece uma língua internacional, isso facilita uma ligação entre vários países e com os vários colegas no trabalho, é muito melhor do que outros discursos sobre a cultura oficial portuguesa.

— É um fenómeno específico da emigração portuguesa?

— É um fenómeno global, mas os portugueses têm uma situação um pouco mais privilegiada. Não são todos os países *[de emigração]* cujo futebol esteja no topo do mundo. E não faz assim tanta diferença se é a Seleção Nacional ou um dos grandes clubes. Entre os emigrantes encontrávamos maior identificação clubística com o Benfica e o FC Porto, só depois vem o Sporting.

— Também se assiste a menor rivalidade na emigração. Entre italianos emigrados não é comum um adepto do Inter festejar uma vitória da Juventus numa competição europeia...

— Exato. Aqueles que se mudaram para Hamburgo, por exemplo, onde encontraram portugueses do sul, do norte e de outras regiões, desenvolveram esta auto perceção de ser português e não alentejano, por exemplo. Mas há outro fenómeno interessante: em Hannover há poucos sítios gastronómicos portugueses e então os portugueses estão a conviver muito com espanhóis. Dentro de Portugal seria um pouco absurdo pensar que portugueses e espanhóis estão a torcer pelo mesmo clube quando está a jogar, por exemplo, o Benfica. Mas na emigração tudo é um aumento de diversidade em vários aspetos. Por exemplo, o aumento da lealdade com outros clubes: 80% dos homens que entrevistávamos também têm um clube alemão na Alemanha. Ou quando a Seleção portuguesa está fora da competição também têm outra nação, por exemplo, os que vivem na Alemanha, muitas vezes é a Alemanha ou a Espanha.

— Em Portugal será menos normal apoiar-se a Espanha...

— É uma situação mais específica na Alemanha. Ao contrário do que acontece em França, os portugueses são uma pequena minoria nacional. Em França, nas décadas de 50, 60 e 70 eram mais os trabalhadores *[portugueses]* sem graus académicos. E por isso tinham um estatuto social, digamos, subalterno, em comparação à maioria da sociedade. Na Alemanha foi diferente porque neste país eram outros grupos que tinham este papel de imigrantes subalternos e os portugueses menos visíveis eram muito menos defensivos, digamos, através do seu estatuto social.

> **Na Alemanha é normal um português apoiar a seleção de Espanha se Portugal perder**

— Mas com a nova emigração, tudo isto já é diferente.

— Porque os fluxos migratórios mudaram um pouco. Hoje em dia são muito mais jovens com cursos académicos, com outras qualificações, que também fizeram experiências na Europa, como o programa Erasmus. Então, esta geração de, digamos, pessoas móveis que estão a cruzar fronteiras europeias identifica-se mais como europeus. É um fenómeno transversal do ponto de vista social: se formos a Stockwell, o bairro português de Londres, vemos pessoas da alta finança a ver jogos do Benfica na Liga dos Campeões bebendo cerveja portuguesa ou comendo pastéis de nata juntamente com emigrantes de extratos sociais mais baixos.

— O futebol surge como o fator de identificação portanto...

— Exato. Na Alemanha, por exemplo, as mulheres têm uma identificação maior com o futebol quando se trata da seleção, ao passo que as mulheres portuguesas que entrevistámos tinham um clube. O futebol é transversal a todas as classes sociais porque é um fenómeno super moderno. As narrativas do Portugal dos pais e dos avós que os jovens recebem já nada têm a ver com a experiência deles enquanto europeus. São como fotografias em preto e branco que os avós estão a contar as histórias do Alentejo. Quem é que pretende identificar-se com pastéis de natas de manhã até à noite, ou com o Vasco da Gama? Não sei... mas é muito mais fácil entrar numa conversa com outros jovens falando do futebol, uma língua internacional, moderna.

— Estes estudos foram compilados na obra *Diasbola*, publicado em 2012. Um nome interessante...

— É uma mistura das palavras *diáspora* e *bola*. Realizou-se com uma equipa internacional de investigadores, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e promovido pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, de 2007 até 2011, coordenado por mim. Tínhamos Nélia Bergano na Suíça, Stephen Wagg em Inglaterra, Victor Pereira em França, Miguel Moniz nos EUA, João Sardinha no Canadá e Nuno Domingos em Moçambique.

— Que se foca, portanto, no futebol como o elemento que mais une a comunidade emigrante portuguesa. É isso?

— Sim. Estávamos curiosos para perceber quais os elementos culturais que os portugueses conseguem reconstruir no seu quotidiano para manter esta ligação forte ao seu país de origem. Estávamos a analisar os elementos da cultura popular do quotidiano dos portugueses, desde a culinária à participação nas eleições, passando pelo consumo de *media*, e detetámos que estava tudo a perder para a identificação futebolística e para a cozinha portuguesa. Infelizmente não conseguimos comparar a importância do futebol no quotidiano diaspórico de emigrantes espanhóis ou italianos, mas percebemos por exemplo que nos Estados Unidos o Canadá, por serem países onde o futebol não é o principal desporto, o futebol une emigrantes de Portugal, Espanha, Itália e Irlanda. Além disso vimos as segundas e terceiras gerações, que preferem desportos daquele país a tentar ter uma ligação com o futebol para agradar ao pai, mesmo que, coitados, não possam conectar-se com os colegas de escola se for através do futebol e não do basquetebol ou hóquei no gelo.

— Acredita que esta onda de entusiasmo vai ser semelhante ao que aconteceu em 2006, no Mundial da Alemanha?

— Acho que sim. Mas desse ano recordo que pela primeira vez três equipas da língua portuguesa estavam em competição: Portugal, Angola e Brasil. Recordo-me de ver jogos de Angola com portugueses a apoiar nas bancadas e vice-versa.

— Se Portugal não for à final, por que equipas poderão os portugueses torcer?

— Não tenho certeza, mas diria Alemanha ou Espanha. Mas sabe que o futebol ajudou também a criar uma imagem mais moderna do país, por exemplo, na Alemanha.

— A partir de que período?

— A partir do Euro-2004. Aquelas imagens que vimos ao longo de um mês transmitiram um Portugal bonito, moderno, rico de alegria, de autoestima. Esta imagem também significou muito para os emigrantes portugueses.

— Concluindo: do ponto de vista social, é muito mais fácil um a um português identificar-se com um jogador como Cristiano Ronaldo do que um alemão identificar-se com um gigante da indústria automóvel ou da cultura? Estamos a falar de um país que é líder mundial em muitas áreas.

— É. Porque estamos no domínio das emoções. E repito: no futebol, Portugal não é um país semi periférico da União Europeia. Pelo contrário, tem grande peso. Por exemplo, um alemão tem outras vergonhas quando está no estrangeiro, ao passo que os portugueses se mostram orgulhosos.

— Do que um alemão se orgulha?

— Não sei... os alemães são um pouco esquisitos com os seus orgulhos nacionais, mas como alemã não temos historicamente muitas razões para ter um grande orgulho. Lembro-me, no entanto, quando Angela Merkel, nos tempos de grandes fluxos de refugiados, disse a frase 'Vamos conseguir', que era uma forma de dizer que eles eram bem-vindos; ao mesmo tempo assistimos ao escândalo dos motores a diesel das marcas de automóveis. Nessa altura gostei de ser alemã: de repente os estrangeiros viam-nos como pessoas simpáticas que construíam carros maus *[risos]*.

— Os alemães não têm o futebol como fator de identificação tão expressivo e concentrado como Portugal?

— Também têm o andebol, o futebol feminino... e há uma certa sensação de estarem fartos destas políticas à volta da FIFA e do futebol masculino.

— Portanto, dificilmente teremos o chanceler alemão dizer 'We are fado, we are bacalhau, we are Cristiano Ronaldo'?

— Exatamente!

> **O Euro-2004 deu uma imagem de um Portugal moderno. Isso teve impacto nos emigrantes**

MANUEL BLONDEAU/IMAGO

Adepto de Portugal com a máscara de Cristiano Ronaldo durante o jogo frente à Turquia

por FERNANDO URBANO

Que língua vai desejar para pequeno-almoço?

ESTUGARDA — É a pergunta diária mal desço as escadas para o pequeno-almoço: que língua vou ouvir esta manhã? O hotel onde pernoito é um reflexo do Euro-2024: plataforma giratória de gente de diferentes cores e sonoridades, consoante o jogo do dia ou das preferências. Que me lembre, eu e o Ivo Martins já partilhámos os ovos mexidos com escoceses, dinamarqueses, alemães, belgas, turcos, chineses, japoneses e outras nacionalidades que não consegui descortinar, mas que me aguçam a curiosidade. Um dos meus passatempos matinais é ficar à escuta e tentar perceber se aquele idioma é checo ou servo-croata. O polaco dá para perceber a origem, o húngaro também, os tais que usam o apelido antes do primeiro nome. Muitos húngaros despedem-se cedo depois de terem visto na véspera o triunfo sobre a Escócia. Todos têm bilhete de volta marcado, sejam ou não os magiares selecionados para defrontar Portugal nos oitavos de final como um dos melhores terceiros classificados. No centro da cidade começam a chegar croatas e italianos. Na próxima vez que estiver a comer uma torrada espero ouvir ucraniano. E não confundi-lo com russo.

Mattia Zaccagni, à 7.ª internacionalização, escolheu o momento perfeito para se estrear a marcar por Itália IMAGO

Zaccagni salva uma nação...

... e afunda Modric e companhia ⊙ Golo aos 90+8' com várias implicações no Europeu ⊙ Donnarumma também foi protagonista

Euro-2024 – Grupo B – 3.ª jornada
Red Bull Arena, Leipzig 24-06-24
38.322 ESPECTADORES

Croácia		Itália
1		1
Ao intervalo	0	0

Croácia	A BOLA	Itália	A BOLA
1 Livakovic	6	1 Donnarumma C	7
2 Stanisic	6	23 Bastoni	6
3 Pongracic	6	5 Calafiori	6
6 Sutalo	6	13 Darmian (81)	6
4 Gvardiol	6	20 → Zaccagni	7
11 Brozovic	5	2 Di Lorenzo	5
8 Kovacic (70)	5	8 Jorginho (81)	5
18 → Ivanusec	5	21 → Fagioli	–
10 Modric C (80)	7	18 Barella	6
7 → Majer	6	10 Pellegrini (int.)	4
25 Sucic (70)	6	7 → Frattesi	4
14 → Perisic	5	3 Dimarco (57)	4
9 Kramaric (90)	5	14 → Chiesa	4
22 → Juranovic	–	19 Retegui	5
15 Pasalic (int.)	4	11 Raspadori (75)	4
16 → Budimir	5	9 → Scamacca	5
ZLATKO DALIC		LUCIANO SPALLETTI	
TÁTICA 4x3x3		3x5x2	

ÁRBITRO Danny Makkelie (Países Baixos)
AUXILIARES Hessel Steegstra e Jan de Vries
4.º ÁRBITRO Serdar Gozubuyuk (Países Baixos)
VAR/AVAR Rob Dieperink/Pol van Boekel

GOLOS
1-0, por Modric (55); 1-1, por Zaccagni (90+8)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Sucic (24), Modric (60), Ivanusec (73), Pongracic (78), Stanisic (82) e Brozovic (90+1); a Calafiori (90+3) e Fagioli (90+6)

A FIGURA A BOLA
Modric
(Croácia)

O outro candidato era Zaccagni, mas Modric foi mais influente em diversos aspetos do jogo e deixara a Croácia na frente quando saiu de campo.

POR
AFONSO SANTOS

Uma loucura. É a melhor forma de definir este encontro de futebol bem disputado, carregado de emoção, de inteligência tática e que serviu para recordar o porquê deste desporto ser tão apaixonante. A Itália empatou com Croácia com um golo de Mattia Zaccagni aos 90+8', depois de Modric se ter tornado no jogador mais velho de sempre a marcar num Campeonato da Europa.

O plano de Luciano Spalletti para o encontro correu-lhe de feição na 1.ª parte. A linha defensiva de cinco homens era praticamente impenetrável, Di Lorenzo e Dimarco tinham sempre espaço para progredirem nas alas e Barella e Jorginho eram fortes nas saídas para o ataque. Aos 27', Bastoni quase marcou com um cabeceamento que parecia ser imparável, mas Livakovic, tal como se tivesse asas, fez uma defesa que valeu ouro.

Os maiores adversários da Croácia eram o processo defensivo transalpino, Donnarumma e a precipitação, todos eles fatores que pareciam inibir os seus jogadores. Mas, na 2.ª parte, 30 segundos mudaram por completo o rumo do jogo. Frattesi desviou com o braço um remate de Kramaric dentro da grande área e Modric assumiu a responsabilidade do momento e falhou o penálti, defendido por Donnarumma. Só que logo a seguir, o médio aproveitou uma recarga para fazer o golo (55') com um remate pleno de raiva.

A Itália partiu logo para cima do adversário, mas o golo inverteu por completo o jogo. Os italianos passaram a ser a equipa nervosa, e os croatas transformaram-se nos cínicos.

Scamacca e Chiesa estavam perdidos, a Croácia até ameaçava o 2-0, e quando já tudo parecia perdido, no último lance do jogo, Calafiori apanhou uma defesa desposicionada, galgou pelo centro do terreno e ofereceu a bola a Zaccagni, que desferiu um remate perfeito e fez um golo inesquecível neste Euro-2024. Foi ainda a sua estreia a marcar pela seleção italiana.

Assim, a Itália fica em 2.º no Grupo B, atrás de Espanha. A Croácia acaba em 3.º com dois pontos e só uma ínfima hipótese de ser um dos quatro melhores terceiros classificados da fase de grupos. Ou seja, está quase eliminada do Campeonato da Europa. Os transalpinos vão jogar com a Suíça nos oitavos de final.

os protagonistas

«Não sei que dizer. O futebol, por vezes, é cruel. Não merecíamos sofrer aquele golo. Nunca duvidámos do apoio dos fãs e demos tudo por eles. Vamos confiar que seja possível»

MODRIC
médio da croácia

«Jogo muito difícil, mas importante é que passámos num grupo muito complicado. É engraçado empatar e seguir em frente no último minuto. Tivemos grande atitude...»

DI LORENZO
Defesa de Itália

Espanha 'B' suficiente para fazer o pleno

Dez alterações no onze espanhol ⊙ Ferran Torres fez o único golo ⊙ Dani Olmo brilhou

POR
FRANCISCO ALVES TAVARES

Com o primeiro lugar garantido, Luis de la Fuente só manteve Laporte no onze da Espanha. No meio esteve a virtude, a de Dani Olmo, que, com um grande passe, isolou Ferran Torres para o único golo da partida, um remate à base do poste aos 13'.

Por seu turno, Sylvinho só tirou a titularidade a Hysaj, mas a fórmula que deu empate com a Croácia parece não ter resultado. Só ao minuto 45 conseguiu Laci fazer perigo, com um remate à distância, mas David Raya apareceu, atento, com uma grande defesa.

Na segunda parte, Dani Olmo continuou a espalhar magia e Joselu até podia ter marcado um golaço. Foi preciso esperar até aos 85'... pela Albânia. Só aí surgiu perigo de forma consistente e Broja até podia ter marcado na compensação. A Espanha ganhou e fez os 9 pontos possíveis no grupo B.

os selecionadores

«Há que perceber que há um processo. Não é do dia para a noite que se joga como se quer, contra quem quisermos. O estádio estava todo de vermelho. Foi um sentimento bonito»

SYLVINHO
Albânia

«Estamos a cumprir objetivos e a ganhar segurança. Para mim, estes jogadores são os melhores. Continuamos humildes, mas temos a chance de viver algo especial»

DE LA FUENTE
Espanha

Euro-2024 – Grupo B – 3.ª jornada
Dusseldorf Arena, Dusseldorf 24-06-24
46.586 ESPECTADORES

Albânia		Espanha
0		1
Ao intervalo	0	1

Albânia	A BOLA	Espanha	A BOLA
23 Strakosha	6	1 David Raya	6
2 Balliu	6	22 Jesús Navas C	7
5 Ajeti	5	5 Vivian	6
6 Djimsiti C	7	14 Laporte (Int.)	7
3 Mitaj	6	3 → Le Normand	6
20 Ramadani	5	12 Grimaldo	7
21 Asllani	6	6 Merino	7
9 Asani (81)	6	18 Zubimendi	6
17 → Muçi	–	10 Dani Olmo (84)	8
14 Laci (70)	6	15 → Álex Baena	–
16 → Berisha	5	11 Ferran Torres (71)	8
10 Bajrami (70)	5	19 → Lamine Yamal	6
26 → Hoxha	6	21 Oyarzabal (62)	6
7 Manaj (59)	6	25 → Fermín López	5
11 → Broja	6	9 Joselu (72)	6
		7 → Morata	6
SYLVINHO		LUIS DE LA FUENTE	
TÁTICA 4x2x3x1		4x2x3x1	

ÁRBITRO Glenn Nyberg (Suécia)
AUXILIARES Mahbod Beigi e Andreas Soderqvist
4.º ÁRBITRO Mykola Balakin (Ucrânia)
VAR/AVAR Christian Dingert/Marco Fritz

GOLOS
0-1, por Ferran Torres (13)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Bajrami (66) e Berisha (89); a Vivian (90)

A FIGURA A BOLA
Dani Olmo
(Espanha)

Além da assistência espetacular para o golo, todo o jogo criativo da Espanha passou todo por ele. Não fosse a lesão e seria claramente titular.

IMAGO

A bola já saiu dos pés de Ferran Torres e só vai parar no fundo da baliza de Strakosha

Países Baixos vão entrar em campo, diante da Áustria, como líderes do grupo

IMAGO

Choque entre filosofias: posse ou pressão?

Ambas as seleções podem acabar a noite como líderes do grupo

Empate serve aos Países Baixos, Áustria pode passar em terceiro

PAÍSES BAIXOS–ÁUSTRIA

EURO-2024 · 3.ª JORNADA · GRUPO D

ÁRBITRO Ivan Kruzliak (Eslováquia)

ESTÁDIO Olímpico de Berlim

HORA: 17 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

Países Baixos

Ronald Koeman **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Bijlow (13), Flekken (23), Geertruida (2), Frimpong (12), De Ligt (3), Van de Ven (15), Blind (17), Maatsen (20), Wijnaldum (8), Gravenberch (26), Weghorst (9), Zirkzee (21), Malen (18) e Bergwijn (25)

LESIONADOS –

CASTIGADOS –

4x3x3		TÁTICA	4x2x3x1	
1	Verbruggen		Pentz	13
22	Dumfries		Posch	5
4	Van Dijk		Trauner	3
6	De Vrij		Lienhart	15
5	Aké		Mwene	16
16	Veerman		Seiwald	6
14	Reijnders		Grillitsch	10
24	Schouten		Baumgartner	19
7	Simons		Laimer	20
10	Depay		Sabitzer	9
11	Gakpo		Arnautovic	7

Áustria

TREINADOR Ralf Rangnick

OUTRAS OPÇÕES Lindner (1), Hedl (12), Daniliuc (21), Wober (2), Danso (4), Querfeld (14), Kainz (17), Schmid (18), Seidl (22), Grull (26), Entrup (25), Prass (8), Wimmer (23), Weimann (24) e Gregoritsch (11)

LESIONADOS –

CASTIGADOS –

por RICARDO NUNES GONÇALVES

CHOQUE de duas das mais proeminentes filosofias de futebol vai ter lugar hoje à tarde, quando os Países Baixos e a Áustria se defrontarem para discutir um possível primeiro lugar do Grupo D. O empate garante aos neerlandeses uma das duas posições cimeiras do grupo, ao passo que a Áustria pode seguir para os oitavos como um dos melhores terceiros.

De um lado, Ronald Koeman, discípulo de Johan Cruyff, vai tentar impor a sua interpretação do futebol total — futebol de posse e de construção a partir da linha defensiva, ainda que o treinador neerlandês sempre tenha sido mais pragmático em relação aos princípios, estando disposto a adaptá-los se uma equipa se revelasse incapaz de os adotar. Do outro lado, Ralf Rangnick, arquiteto original do *gegenpressing* — futebol de pressão alta, vertical e dinâmico.

Será a 20.ª vez que os dois países se defrontarão (nove vitórias para os neerlandeses, seis para os austríacos, quatro empates), mas apenas a segunda vez num Campeonato da Europa: a primeira, no Euro-2020, acabou em vitória por 2-0 para os Países Baixos. Memphis Depay e Denzel Dumfries foram os autores dos golos.

Na antevisão, Koeman garantiu que a seleção da terra das tulipas sabe que «vai ser um jogo difícil» e que «não se pode subestimar a Áustria, especialmente na forma como pressiona», pedindo à equipa «concentração» quando tiver «a posse de bola». O selecionador neerlandês trabalhou com as características do adversário em mente: «Há uma série de pontos a focar devido à natureza deles. Concentrámo-nos nisso nos treinos. Teremos de lidar bem com a posse de bola e saber quando jogar a bola longa para sair da pressão que eles nos farão.»

Por sua vez, Ralf Rangnick mostrou respeito pelo adversário, sublinhando que têm «quase tanta qualidade individual como a França». E acrescentou: «Queremos ter a certeza de que temos fases em que controlamos o jogo. Precisamos de um desempenho intenso e físico para podermos mostrar do que somos capazes. Sinto que os Países Baixos têm jogado da mesma forma desde os tempos de Cruyff. Muita largura e muita altura em campo. Ganhar a segunda bola será crucial.»

O regresso do 'salvador' Mbappé

➔ *É esperado que avançado volte às opções, frente a uma equipa já eliminada do Europeu*

É a pergunta que todos os adeptos franceses querem ver respondida: está Mbappé pronto para voltar ao Euro-2024 e, quiçá, ser titular frente à Polónia no fecho do Grupo D? A imprensa francesa afirma que sim. O futuro jogador do Real Madrid partiu o nariz na jornada inaugural com a Áustria e ficou no banco frente aos Países Baixos. No entanto, já regressou aos relvados no último sábado, num jogo de treino com os sub-21 do Paderborn, e marcou dois golos nos 60 minutos em que esteve em campo. Ontem, o selecionador Didier Deschamps confirmou que o avançado «está a melhorar a cada dia», que «já se habituou à máscara» e que, acima de tudo, «quer jogar». Só não revelou se o fará. Certo é que a França bem precisa de auxílio no ataque — o único golo que marcou até agora no Europeu foi da autoria... do austríaco Max Wober. Deschamps tem sido bastante conservador nas suas escolhas e também nas alterações que faz durante os jogos. Resta saber se o selecionador manterá a sua filosofia, se aposta tudo em Mbappé ou se fará várias alterações ao onze inicial, com a equipa já apurada. A resposta será dada pouco antes do apito inicial. A adversária será uma já eliminada e desanimada Polónia. Robert Lewandowski aponta, pela primeira vez no Europeu, à titularidade, mas o ânimo com que a equipa vai encarar o jogo poderá definir o seu desfecho. De resto, a França tem todo o interesse em ficar no primeiro lugar do grupo, porque se tal acontecer, nos oitavos de final, irá para o lado da chave que não tem seleções como Portugal, Alemanha e Espanha. Se ficar em segundo jogará com o 2.º classificado do Grupo E. Se França e Países Baixos (joga com a Áustria) ganharem, os franceses terão de o fazer por uma margem de golos maior do que a dos neerlandeses. Será a primeira vez que França e Polónia se encontram num Campeonato da Europa; a maioria dos 17 jogos entre as equipas foram particulares, tendo a França ganho nove e perdido apenas três, o último deles em 1982. As seleções encontraram-se nos oitavos de final do Mundial-2022, onde os gauleses alcançaram um triunfo dominador por 3-1.

FRANÇA–POLÓNIA

EURO-2024 · 3.ª JORNADA · GRUPO D

ÁRBITRO Marco Guida (Itália)

ESTÁDIO Signal Iduna Park (Dortmund)

HORA: 17 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

França

Didier Deschamps **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Brice Samba (1), Areola (23), Pavard (2), Mendy (3), Clauss (21), Konaté (24), Camavinga (6), Zaire-Emery (18), Fofana (19), Giroud (9), Kolo Muani (12), Marcus Thuram (15), Barcola (25) e Coman (20)

LESIONADOS –

CASTIGADOS –

4x3x3		TÁTICA	3x5x2	
16	Maignan		Szczesny	1
5	Koundé		Bednarek	5
4	Upamecano		Bereszynski	18
17	Saliba		Kiwior	14
22	Theo Hernández		Frankowski	19
8	Tchouaméni		Zielinski	10
13	Kanté		Slisz	24
14	Rabiot		Piotrowski	6
11	Dembélé		Zalewski	21
7	Griezmann		Piatek	23
10	Mbappé		Lewandowski	9

Polónia

TREINADOR Michael Probierz

OUTRAS OPÇÕES Skorupski (12), Bulka (22), Salamon (2), Swiderski (7), Dawidowicz (3), Walukiewicz (4), Moder (8), Grosicki (11), Romanczuk (13), Skorupski (12), Puchacz (15), Buksa (16), Szymanski (20), Skóras (25) e Urbanski (26)

LESIONADOS –

CASTIGADOS –

IMAGO

Mbappé lança a máscara pelos ares antes do jogo com a Polónia

Gareth Southgate e Matjaz Kek, selecionadores de Inglaterra e Eslovénia, respetivamente

IMAGO

DINAMARCA-SÉRVIA

EURO-2024 · 3.ª JORNADA · GRUPO C

ÁRBITRO François Letexier (França)
ESTÁDIO Allianz Arena (Munique)
HORA: 20 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

dinamarca

Kasper Hjulmand **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Hermansen (16), Ronnow (22), Simon Kjaer (4), Jorgensen (13), V. Kristiansen (17), R. Kristensen (25), Jensen (7), Delaney (8), Norgaard (15), Olsen (11), Dolberg (12), Damsgaard (14), Poulsen (20), Dreyer (24) e Larsen (26)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

3-4-1-2	TÁTICA	3-4-2-1
1 Schmeichel		Rajkovic 1
6 Christensen		Veljkovic 13
3 Vestergaard		Milenkovic 4
2 Andersen		Pavlovic 2
5 Maehle		Zivkovic 14
23 Hojbjerg		Milinkovic-Savic 20
21 Hjulmand		Ivan Ilic 17
18 Bah		Birmancevic 26
10 Eriksen		Dusan Tadic 10
9 Hojlund		Samardzic 19
19 Wind		Mitrovic 9

sérvia

TREINADOR Dragan Stojkovic

OUTRAS OPÇÕES Petrovic (12), V. Milinkovic--Savic (23), Stojic (3), Gudelj (6), Babic (15), Spajic (24), Mladenovic (25), Maksimovic (5), Mijailovic (16), Gacinovic (21), Lukic (22), Vlahovic (7), Jovic (8) e Ratkov (18)
LESIONADOS Filip Kostic (11)
CASTIGADOS –

Jogo que vale os oitavos de final

A Dinamarca está muito perto da qualificação para os oitavos de final do Euro-2024. Para isso bastará empatar com a Sérvia, que também sonha com a qualificação. Qualquer resultado que não seja uma derrota contra os sérvios serve os interesses dos dinamarqueses para passarem, podendo influenciar o lugar em que o fazem. Por outro lado, a Sérvia sabe que passa com triunfo e é eliminada com derrota – e o empate só serve por milagre...

INGLATERRA-ESLOVÉNIA

EURO-2024 · 3.ª JORNADA · GRUPO C

ÁRBITRO Clément Turpin(França)
ESTÁDIO RheinEnergieStadion (Colónia)
HORA: 20 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

inglaterra

Gareth Southgate **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Ramsdale (13), Henderson (23), Dunk (15), Trippier (12), Luke Shaw (3), Konsa (14), Wharton (25), Mainoo (26), Gallagher (16), Bowen (20), Eze (21), Gordon (18), Palmer (24), Toney (17) e Watkins (19)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

4x2x3x1	TÁTICA	4x4x2
1 Pickford		Oblak 1
2 Walker		Karnicnik 2
5 Stones		Drkusic 21
6 Guéhi		Bijol 6
22 Gomez		Janza 13
4 Rice		Mlakar 17
8 Alexander-Arnold		Elsnik 10
10 Bellingham		Cerin 22
11 Foden		Stojanovic 20
7 Saka		Sporar 9
9 Kane		Sesko 11

eslovénia

TREINADOR Matjaz Kek

OUTRAS OPÇÕES Belec (12), Vekic (16), Balkovec (3), Blazic (4), Stankovic (5), Verbic (7), Lovric (8), Kurtic (14), Horvat (15), Vipotnik (18), Celar (19), Brekalo (23), Zugelj (24), Zelkovic (25) e Ilicic (26)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

Favoritismo ou surpresa?

Ingleses querem garantir o primeiro lugar
Eslovenos nunca saíram da fase de grupos

POR PEDRO CASTELEIRO

AINDA sem perder nesta fase final do Euro-2024, mas também sem ganhar, a Eslovénia defronta a Inglaterra na terceira jornada do Grupo C.

Um empate entre os sérvios e os dinamarqueses beneficiaria ambas as equipas, apesar dos eslovenos ficarem em sério risco de não seguir em frente se perderem. Os ingleses, que têm o apuramento para os oitavos de final garantido, embora isso ainda possa acontecer como primeiro, segundo ou terceiro classificado, têm como objetivo vencer para continuar no topo do agrupamento, sem terem de depender de terceiros. Um empate é suficiente para ficar nos dois primeiros, sendo que se a Dinamarca não ganhar à Sérvia, então o primeiro lugar continua a ser seu.

Mesmo sem convencerem, são ainda um dos favoritos a vencer a competição e se terminarem no primeiro lugar evitam encontrar Espanha, Alemanha e Portugal, outros três candidatos, pelo menos até à final do torneio. Já a Eslovénia está à procura da sua primeira vitória em Europeus, que esteve muito perto de acontecer na segunda jornada, mas um ponto também serve para passarem como um dos melhores terceiros lugares – ficariam sempre à frente da Hungria, terceira classificada do grupo A, pela diferença de golos, e da Croácia, que fez apenas dois pontos.

Com o triunfo, porém, a Eslovénia ultrapassaria o adversário de hoje na tabela, terminando sempre no segundo lugar do grupo ou no primeiro – neste caso desde que os dinamarqueses não vençam os sérvios.

CROMOS DO EURO

Walker, Stones e Foden (INGLATERRA)

Três jogadores do mesmo plantel a celebrarem aniversário no mesmo dia, sem serem gémeos? E os três na mesma seleção no Euro? *Check* e *check*. Esse trio existe e está nos três leões, alcunha que não poderia assentar melhor a Inglaterra nesta história. Kyle Walker, John Stones e Phil Foden jogam no Manchester City, estão entre os internacionais ingleses em ação na Alemanha e fazem anos a 28 de maio, data que desde 2018 é festejada ao cubo no Etihad. Um triplete que nunca falha. Unidos pelo sucesso nos *citizens*, centram atenções por razões distintas e Kyle Walker não se livra dos deslizes fora de campo, leia-se escândalos sexuais, admitindo que «tomou decisões idiotas atrás de decisões idiotas». Já dentro das quatro linhas, o lateral-direito de 34 anos e capitão do Man. City não desilude Pep Guardiola – «Aos 60 anos vai ser o mais veloz desta sala» –, nem Gareth Southgate, que o viu festejar o primeiro golo na seleção ao 77.º jogo. Quatro anos depois de Walker, nasceu John Stones. O central de 30 anos foi o primeiro às ordens de Guardiola e, apesar de ter pairado um fim de ciclo no Etihad (e de ter sido associado ao Chelsea, então de José Mourinho), o jogador manteve-se firme. E tem motivos para sorrir, ou não fosse o rosto de uma conhecida marca de pasta de dentes. O caçula dos aniversariantes é Phil Foden, que fez a formação no clube antes de se estrear na equipa principal aos 17 anos, em 2017, um ano antes de ser pai. Apelidado de *baby shark* por Benjamin Mendy, o extremo inglês de 24 anos é fã de pesca e já tem o filho Ronnie à perna no Instagram com 4 milhões de seguidores – não foi, contudo, com o pai o primeiro registo a entrar em campo, mas com Julián Alvarez, já que Foden começou no banco frente ao Luton...

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

Mais provável? Portugal-Hungria

→ *Hngria, Croácia, Inglaterra, Dinamarca, Eslovénia e Sérvia são os potenciais adversários*

Concluída a terceira jornada para os grupos A e B, há oito seleções já apuradas para os oitavos de final: Portugal, Alemanha, Suíça, Espanha, Itália, Inglaterra, França e Países Baixos — os quatros últimos graças ao golo de Zaccagni, ontem, aos 90+8', que deu o 2.° lugar no grupo a Itália (evitando assim Portugal) e fez com que qualquer terceiro classificado com quatro pontos siga garantidamente em frente — porque Hungria (grupo A) só fez três e a Croácia (B) dois. Há também três seleções já eliminadas: Polónia, Escócia e Albânia. Está igualmente definido um dos jogos da próxima fase: Suíça-Itália (29 de junho, Berlim). Resta saber agora qual o adversário que Portugal defrontará a 1 de julho, em Frankfurt. Jogará, como se sabe, com um dos quatro melhores terceiros classificados da fase de grupos e, no caso de Portugal, um terceiro a sair dos grupo A, B ou C. Ou seja, frente a Hungria, Croácia, Inglaterra, Dinamarca, Eslovénia ou Sérvia. O mais provável é que o adversário de Portugal no primeiro jogo a

IMAGO

Marco Rossi, selecionador da Hungria

eliminar seja a Hungria e os menos prováveis são a Croácia (apenas dois pontos até agora) e a Inglaterra (já quatro pontos), embora todos os cenários para aquele sexteto estejam em aberto. Com o empate dos croatas, ontem, os 15 cenários possíveis de apuramento dos terceiros classificados ficaram reduzidos a seis. Em quatro Portugal joga com a Hungria, num com a Croácia (se os terceiros dos grupos C e F não se apurarem) e noutro com o 3.° do grupo C (caso Hungria e Croácia sejam os dois piores terceiros).

«Assistência a Varga demorou 15 segundos»

Avançado húngaro operado com sucesso a diversas fraturas no rosto • Deve ter alta amanhã • Críticas de Szoboszlai obrigaram UEFA a justificar intervenção da equipa médica em Estugarda

HUNGRIA

por ANA SOARES

BARNABÁS VARGA, avançado húngaro que sofreu anteontem forte concussão após choque com no guarda-redes Gunn no jogo com a Escócia, já foi operado, em Estugarda, e encontra-se bem. A informação foi passada pelo pai do jogador, Andras Varga, que adiantou que o filho fraturou vários ossos da cara.

«Passámos momentos muito difíceis em frente à televisão», disse o pai de Barnabás ao jornal húngaro *Nemzeti Sport*, desde São Petersburgo (Rússia), onde vive. «A cirurgia foi bem sucedida, mas ainda não sabemos quando é que ele terá alta do hospital de Estugarda, nem quanto tempo demorará a recuperação. Agora, porém, já podemos dormir descansados». O *Nemzeti Sport* refere ainda que, segundo informações do médico do Ferencváros, clube do avançado, Barnabás Varga poderá ter alta já amanhã.

ANDREW MILLIGAN/IMAGO

Varga pregou grande susto após a concussão sofrida no jogo com a Escócia

A assistência prestada ao jogador continua, porém, a estar envolvida em polémica. Dominik Szoboszlai, capitão da seleção da Hungria, deixou críticas ao tempo de reação da equipa médica e pediu uma mudança nos protocolos: «Barnabás estava em muito mau estado. Não sei qual é o protocolo, nem sei como ele funciona, mas se nossos médicos dizem que precisamos de alguém para ajudar imediatamente, então não acho que eles deveriam ir embora. Precisamos de mudar alguma coisa. Caso um médico veja um jogador caído no chão e veja que é grave, basta entrar em campo. Mesmo que o árbitro diga para ele não entrar, tem de entrar! Se depois se perceber que não é nada sério, então simplesmente volta a sair do relvado e pronto. São segundos que podem ajudar muito e salvar a vida de um jogador.»

A UEFA, entretanto, já reagiu. Em comunicado, a associação que tutela o futebol europeu afirmou que tudo decorreu dentro dos intervalos de tempo corretos. «A intervenção do médico da equipa aconteceu no espaço de 15 segundos após o incidente, seguido imediatamente pelo segundo médico no estádio, de forma a fazer um primeiro diagnóstico e proporcionar tratamento apropriado, de acordo com os procedimentos médicos típicos», começou por adiantar.

«A equipa qualificada de emergência do campo aguardava no campo, conforme o seu protocolo, e chegou com a maca assim que a intervenção foi solicitada pelos médicos para evacuar o jogador para a sua transferência imediata para o hospital», explicou a UEFA, contrariando, assim, a ideia dada por Szoboszlai. «A coordenação entre toda a equipa médica presente no local foi profissional e tudo foi feito de acordo com os procedimentos médicos aplicáveis. Não houve atrasos no tratamento e assistência ao jogador», concluiu o comunicado.

Kevin Csoboth, herói da Hungria, jogou no Benfica B

→ *Marcador do golo à Escócia representou os encarnados entre 2016/2017 e 2020/2021*

A Hungria ainda tem esperanças de se qualificar para os oitavos de final do Euro-2024, tudo graças ao remate certeiro de Kevin Csoboth aos 90+10', que deu a vitória sobre a Escócia na última jornada do Grupo A. Ontem, Csoboth, que esteve nos quadros do Benfica entre 2016 e 2021, sem nunca se estrear pela equipa principal, recordou essa parte da carreira em conferência de imprensa.

«Quando era criança estava no Fehérvár e trabalhar lá ajudou-me a continuar a minha carreira no estrangeiro, no Benfica. No geral, posso dizer que tudo tinha de acontecer como aconteceu», começou por dizer. Csoboth abordou depois a sua saída de Portugal e a afirmação tardia que teve na formação magiar: «Foi difícil terminar o meu período em Portugal e não ter oportunidade no Fehérvár. Gostaria de agradecer ao Szeged por me ter dado a possibilidade de jogar na segunda divisão húngara. Claro que também estou muito grato ao Újpest [*clube atual*] por me ter tornado um jogador da primeira divisão. Sem o Újpest não estaria aqui agora.»

O avançado de 24 anos revelou que ainda não acredita no golo que marcou no Euro-2024. «Já vi o golo milhares de vezes. Ainda não compreendi o que aconteceu. Antes do remate, sabia que tinha de tomar uma decisão em milésimos de segundo e que, como o guarda-redes vinha de longe, tinha de apontar para o lado mais curto. Depois do golo houve um corte de energia e depois só me lembro de estar a segurar a camisola do *Barni* Varga», concluiu.

MIGUEL NUNES

Com a camisola do Benfica...

MICHELE FINESSI/IMAGO

... e a festejar o golo à Escócia com uma homenagem ao infeliz Barnabás Varga

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia 5-1
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça 1-3
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

→ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria 2-0
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça 1-1
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

→ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha 1-1
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)

Escócia-Hungria 0-1
(Csoboth, 90+10)

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2 Itália	3	1	1	1	3-3	4
3 Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4 Albânia	3	0	1	1	3-5	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia 3-0
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia 2-1
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

→ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia 2-2
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália 1-0
(Calafiori, 55 pb)

→ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha 0-1
(Ferran Torres, 13)

Croácia-Itália 1-1
(Modric, 55).(Zaccagni, 90+8)

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	2	1	1	0	2-1	4
2 Dinamarca	2	0	2	0	2-2	2
3 Eslovénia	2	0	2	0	2-2	2
4 Sérvia	2	0	1	1	1-2	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca 1-1
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra 0-1
(Bellingham, 13)

→ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia 1-1
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra 1-1
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

→ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia Hoje (20 h)
Colónia

DInamarca-Sérvia Hoje (20 h)
Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	2	1	0	0	2-1	4
2 França	2	1	0	0	1-0	4
3 Áustria	2	1	0	1	3-2	3
4 Polónia	2	0	0	2	2-5	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos 1-2
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França 0-1
(Wober, 38 pb)

→ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria 1-3
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

Países Baixos-França 0-0

→ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria Hoje (17 h)
Berlim

França-Polónia Hoje (17 h)
Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	2	1	0	1	3-2	3
2 Bélgica	2	1	0	1	2-1	3
3 Eslováquia	2	1	0	1	2-2	3
4 Ucrânia	2	1	0	1	2-4	3

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia 3-0
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia 0-1
(Schranz, 7)

→ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia 1-2
(Schranz, 17); (Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia 2-0
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

→ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia Amanhã (17 h)
Frankfurt

Ucrânia-Bélgica Amanhã (17 h)
Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	2	2	0	0	5-1	6
2 Turquia	2	1	0	1	3-4	3
3 Chéquia	2	0	1	1	2-3	1
4 Geórgia	2	0	1	1	2-4	1

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia 3-1
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia 2-1
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia 1-1
(Mikautadze, 45+4 gp); (Schick, 59)

Turquia-Portugal 0-3
(BernardoSilva, 21; Akaydin, 28 pb; Bruno Fernandes, 56)

→ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal Amanhã (20 h)
Gelsenkirchen

Chéquia-Turquia Amanhã (20 h)
Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

- JOGO 39 — Espanha vs 3.º D/E/F — Colónia, 30/06, 20 h
- JOGO 37 — Alemanha vs 2.º C — Dortmund, 29/06, 20 h
- JOGO 41 — Portugal vs 3.º A/B/C — Frankfurt, 01/07, 20 h
- JOGO 42 — 2.º D vs 2.º E — Dusseldorf, 01/07, 17 h
- JOGO 43 — 1.º E vs 3.º A/C/D — Munique, 02/07, 17 h
- JOGO 44 — 1.º D vs 2.º F — Leipzig, 02/07, 20 h
- JOGO 40 — 1.º C vs 3.º D/E/F — Gelsenkirchen, 30/06, 17 h
- JOGO 38 — Suíça vs Itália — Berlim, 29/06, 17 h

QUARTOS DE FINAL

- JOGO 46 — V 39 vs V 37 — Estugarda, 05/07, 17 h
- JOGO 45 — V 41 vs V 42 — Hamburgo, 05/07, 20 h
- JOGO 48 — V 43 vs V 44 — Berlim, 06/07, 20 h
- JOGO 47 — V 40 vs V 38 — Dusseldorf, 06/07, 17 h

MEIAS-FINAIS

- JOGO 49 — V 46 vs V 45 — Munique, 09/07, 20 h
- JOGO 50 — V 48 vs V 47 — Dortmund, 10/07, 20 h

FINAL

V 49 vs V 50 — Berlim, 14/07, 20 h

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:
1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;
5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7 – Maior número de vitórias;
8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo — amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:
1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
2 – Melhor diferença de golos;
3 – Maior número de golos marcados;
4 – Maior número de vitórias;
5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo — amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Fullkrug	Alemanha	2
2	Ivan Schranz	Eslováquia	2
3	Mikautadze	Geórgia	2
4	Musiala	Alemanha	2
5	Shaparenko	Ucrânia	1
6	Fabián Ruiz	Espanha	1
7	Havertz	Alemanha	1

cmpereira@abola.pt

por
CATARINA PEREIRA*

Parabéns, senhores árbitros

Euro está a correr bem aos árbitros e quem beneficia é o futebol. Que assim continue

A Escócia terminou a participação no Euro-2024 com duas derrotas e um empate e, como manda a tradição, o selecionador aproveitou a última conferência de imprensa para se queixar do árbitro. O lance na área húngara em causa envolveu Stuart Armstrong e Willi Orban e é daqueles vídeos que podemos ver muitas vezes e ir mudando de opinião: por vezes parece penálti claro, por derrube do escocês, noutras parece que este deixou a perna à espera do contacto e que até puxa o adversário para se embrulharem um no outro.

Nestes casos, aquilo que o Comité de Arbitragem da UEFA determinou para este Campeonato da Europa é que o VAR só deve recomendar ao árbitro principal a revisão do lance se a falta for clara e evidente — o que me parece uma evolução muito positiva, para que a tecnologia deixe de continuar a estar associada à subjetividade. Ora, por muito que custe aos escoceses (e até a mim, que acompanhei com agrado a festa destes adeptos desde dia 14 de junho), o VAR fez bem o seu trabalho.

E esta tem sido, aliás, a tónica durante o Euro-2024. Os jogos têm sido interessantes, muitos intensos e, com a chegada da hora das decisões, sempre emocionantes. E, para isso, também têm contribuído os árbitros. São bons e, assim, não receiam as suas decisões (são mais respeitados pelos atletas por isso), não param o jogo em demasia, distribuem cartões com moderação (mas sendo implacáveis quando está em causa a integridade física dos jogadores, como na entrada duríssima de Porteous sobre Gundogan no jogo inaugural), não precisam de se impor com discussões (só o capitão tem autorização para falar com o árbitro, os restantes correm o risco de ver um cartão) e têm a ajuda da tecnologia para tornar a partida mais justa, mas sem paragens excessivas de tempo que tiram ritmo e interesse e sem decisões subjetivas que só aumentam a desconfiança — e os respetivos queixumes.

DAVID RAWCLIFFE/IMAGO

'Claque' de árbitros no Áustria-França

Por isso, parabéns aos árbitros e às recomendações que melhoraram o espetáculo e que têm assegurado que o Europeu continue a ser incrível de acompanhar, com três jogos durante o dia ou dois ecrãs em simultâneo para ver como acaba cada grupo (vamos ter saudades!). Que Artur Soares Dias e a restante comitiva portuguesa da arbitragem possam estar entre os melhores nestes momentos também é motivo de orgulho, ainda que eu não seja nada dada a nacionalismos.

Mas claro que tudo isto só é válido até Portugal ter uma razão de queixa. Não façamos de conta que de repente estamos todos muito evoluídos desportivamente. O Euro-2024 pode não ter rivalidades e azia ou gozo com o colega de trabalho no dia seguinte, mas isto só é tudo muito bonito enquanto se ganha e não há chatices. No fundo, percebemos bem Steve Clarke: quando precisamos mesmo de um penálti para nos salvarmos, é natural que todos os duelos na área adversária pareçam falta. Não é subjetivo, é humano. Como os árbitros, já agora.

*Editora-executiva

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 026/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 16 667

euromilhões → Concurso n.º 050/2024 → Sexta-feira
3 4 7 11 17 + 3 12

M1LHÃO → Concurso n.º 025/2024 → Sexta-feira
BHR 17400

totoloto → Concurso n.º 050/2024 → Sábado
15 20 21 38 42 + 6

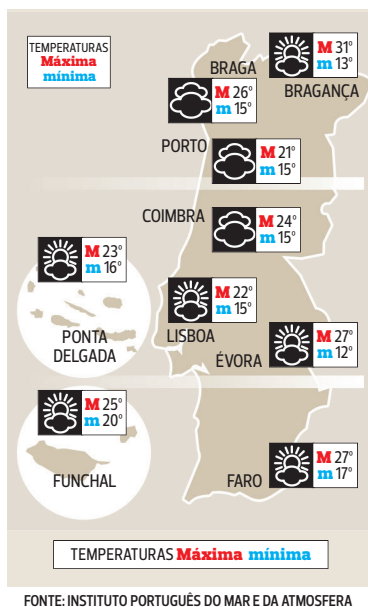
lotaria popular → Concurso n.º 025/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 46 055

totobola → Concurso n.º 025/2024 → Domingo
2 2 1 X 2 1 1 X 1 X 1 2 2 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
09h30: Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Braga-AF Vila Real
11h30: Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Porto-AF Ponta Delgada

PFC
23h00: Futebol, Brasileirão, Série B — Mirassol-Santos
01h30: Futebol, Brasileirão, Série B — Amazonas-Coritiba

SIC
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Inglaterra-Eslovénia

SPORT TV1
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — França-Polónia
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Dinamarca-Sérvia

SPORT TV2
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — Países Baixos-Áustria
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Inglaterra-Eslovénia
23h00: Futebol, Copa América — Peru-Canadá
02h00: Futebol, Copa América— Chile-Argentina

DANIELE BUFFA/IMAGO

Inglaterra de Harry Kane decide hoje passagem aos oitavos de final frente à Eslovénia

SPORT TV 3
11h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
12h30: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
14h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
16h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne

SPORT TV 5
12h00: Ténis, ATP 250 — Maiorca
14h30: Ténis, ATP 250 — Maiorca
17h00: Ténis, ATP 250 — Maiorca

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

«O guarda-redes acompanha os tempos», afirma Roberto Rivelino, analista e treinador

ROBERTO RIVELINO

«Escola suíça apresenta grandes princípios, Portugal não tem uma escola e ainda bem»

Seja bem-vindo ao mundo dos guarda--redes

D.R.

É treinador e analista, Trabalha no Dubai, no Fursan Hispania, clube dirigido pelo antigo internacional espanhol Míchel Salgado. Criou o Dia Nacional do Guarda-redes, celebrado a 18 de dezembro, data da primeira internacionalização de um português, Carlos Guimarães, e lançou página «o Mundo dos Guarda--redes» ao sentir que «não havia critério na avaliação e na opinião, e que os guarda-redes estavam desvalorizados». A morfologia nunca lhe permitiu ser jogador profissional e, filho de pai brasileiro, idolatrou Taffarel. Embarque connosco numa viagem a uma das posições mais ingratas do futebol.

entrevista de
LUÍS MATEUS

HÁ uma escola de guarda-redes? Por exemplo, uma escola soviética, alemã ou de outras paragens?

— O fenómeno da imitação é comum no ser humano. Por vezes, fazemos coisas sem saber porquê só porque vemos outros fazerem-nas. Assim, cada região acaba por ter um molde e seguir determinadas diretrizes quase instantaneamente, criando padrões. Padrões de que não sou defensor. Para mim, cada pessoa deve ter o seu método, ser autocrítico e percorrer o caminho pelo próprio pé. A questão das escolas traz desde logo uma boa base e, sim, deve existir essa escola, porém depois temos de elevá-la a outro nível, com outros métodos e ideias. Hoje, há padrões claros. Agora, temos o da escola suíça, que apresenta grandes princípios. Aliás, os dois guarda-redes com melhor performance este ano são suíços, o Yann Sommer e o Kobel. E se formos ver sub-15 e sub-16 suíços, todos têm indicadores de potencial e de qualidade porque está a ser feito um bom trabalho. A seleção da Bélgica é outra, a um nível um pouco mais baixo.

— Essa escola suíça resultou de algum projeto federativo específico?

— Existe um nome muito forte na estrutura, o Patrick Foletti, e sei que há grandes princípios, que depois são entranhados nos clubes. A federação preocupa-se em formar treinadores de guarda-redes e guarda-redes, e o projeto terá partido dessa pessoa. Posso estar a ser injusto com alguém, mas esse é o grande nome que vislumbro. Depois, ter-se-á ramificado, ao ponto de existirem registos e acompanhamento de guarda-redes de 14, 15 anos, algo não muito usual. Isto cria método e desenvolvimento individual, e o guarda--redes suíço chega aos 18, 19 anos no máximo potencial. O problema surge a seguir, por não haver ritmo competitivo. Jogar a primeira ou segunda liga não é suficiente para depois entrar nas principais ligas.

— Até o Dortmund em 2020/21 tinha três guarda-redes suíços e apenas um jovem alemão de 21 anos...

— A escola suíça também bebe um pouco da alemã. Os padrões de abordagem são um pouco idênticos. O suíço é mais apto para o futebol global ou moderno do que o alemão na forma de treinar ou da escola, mas sim, é o passo certo. Saltar da liga suíça para a alemã faz sentido.

— Vês alguma escola portuguesa... ou perfil de guarda-redes português?

— Creio que não existe e, lá está, ainda bem. Não vale a pena estarmos a moldá-los. Devemos dar--lhes uma base e o treinador deve ter uma metodologia, sabendo analisar o que tem de trabalhar, o que é uma grande lacuna que temos. Não há um padrão, tanto que hoje temos três guarda-redes diferentes na Seleção. O José Sá assemelha-se mais ao Rui Patrício, mas o Diogo Costa é completamente díspar. Dos mais recentes, talvez se assemelhe um pouco ao Beto, porque este era mais global, mas Rui Patrício, Eduardo, Quim... e vou também ao Daniel Fernandes, porque foi ao Mundial-2010... são mais de defesa da baliza do que este novo tipo, homogéneo em todos os momentos, e que abrange mais do que a pequena área ou até a grande área.

— Mas o Diogo Costa pode ser o molde para guarda-redes futuros...

— Sim, é um guarda-redes apto para o futebol moderno, que pode jogar em qualquer liga. Tanto se adapta a jogar mais fora da baliza como entre os postes, tanto fora da área como mais dentro, e isso é uma grande valência. Ao se formar um guarda-redes moderno, ele tanto saberá jogar em bloco baixo, médio ou alto, e o mesmo não se passa ao contrário.

— Os guarda-redes têm ganho metros ao longo dos últimos anos. Onde é que os vês daqui a dez anos? A jogar no meio-campo?

— O guarda-redes acompanha os tempos. Claro que são necessárias algumas capacidades morfológicas, com as quais concordo, desde que não subtraiam outras coisas. Vemos que os de maior dimensão não têm as valências de outros com menos centímetros. Às vezes, também dizemos que é alto e é bom no jogo aéreo, o que é uma falácia, porque pode não saltar tanto, não ter o *timing*, a leitura, a impulsão ou a mentalidade para estes lances... Nunca é estanque. Agora, o guarda-redes está sempre em evolução. A história mostra-o. Os últimos anos têm mostra-

→ *Continua na pág. 16*

«Os que chegam ao topo são os que ultrapassam o erro»

— «Um guarda-redes tem de se permitir errar.» As palavras são tuas. Encaixa numa pergunta difícil. Um dos livros que mais me marcou foi a biografia do Enke, que não conseguiu lidar com o erro, tanto que se suicidou... Qual é o papel do treinador numa situação destas, se se apercebe?

— Instantaneamente, o que me vem à cabeça é a pergunta quem é o treinador de guarda-redes? Não no sentido se é *x* ou *y*, mas no seu interior. É alguém com capacidade para falar para dentro do guarda-redes? Alguém com capacidades empáticas? Com conhecimento social ou psicológico para conseguir manejar isto ou não? Diz muito das valências que se tem de ter. Tem de ser alguém que perceba quando pode ou não falar com o atleta e colocar-se na sua pele. Claro, é preciso perceber se este entende o treinador como alguém influenciador no dia a dia. Porque pode considerá-lo só para o treino e não para mexer na sua cabeça, para motivá-lo e ser algo mais. Existem treinadores principais que são grandes líderes, grandes condutores de homens e que a nível tático já não têm tantas valências. Isso pode pesar mais ou menos, dependendo do contexto e do grupo. Com os treinadores de guarda-redes é igual. O guarda-redes tem de se permitir, dentro da sua cabeça, errar. Temos de ver o erro como algo muito positivo. É das melhores coisas que a vida nos dá, porque é grande passo para aprendermos. E o ser humano aprende com erros, desconfortos e desaires. E tem de saber o porquê do erro. É aí que se tem de trabalhar.

— Mas o erro hoje não tem um peso diferente do passado? Pelas redes sociais...

— Tem, porque se torna eterno. As imagens podem perseguir uma carreira inteira, como aconteceu com o Karius. No entanto, os que chegam ao topo são precisamente aqueles que ultrapassam o erro.

➔ Continuação da pág. 15

do que tem de ser também jogador... O futuro continua a ser alguém com grandes valência na defesa da baliza e depois virá o restante: muito bom no jogo com os pés, no jogo aéreo e na saída a cruzamentos, na leitura e nas ações como último jogador.

— Muitas vezes, ouve-se dizer que um guarda-redes não tem escola. O que é que um treinador pode fazer quando isso acontece?

— Analisar as lacunas, identificar onde pode melhorar tanto técnica como taticamente. Claro que um guarda-redes com grandes valências técnicas está muito mais próximo de acertar, de ter ações corretas do que um sem técnica, mas a escola não é só isso, é também o conjunto dos princípios táticos, a forma como lê e interpreta o jogo e o seu conhecimento do mesmo. Depois de identificar os problemas, o treinador deve apostar na repetição. Ou seja, criar exercícios e um microciclo que seja propício a incrementar o que falta. A partir de um certo ponto, existirá a impossibilidade de melhorar, tal como acontece com o jogador comum. No entanto, como é uma área mais específica, há mais possibilidades de se conseguirem melhorias, identificando o potencial do atleta.

— Numa entrevista, o Rui Barbosa, então treinador de guarda-redes do Wolverhampton, falou-me da forma como Rui Patrício se tinha protegido dos cruzamentos em Inglaterra. A equipa técnica tinha concluído que era melhor que o ataque à bola fosse mais feito pelos defesas e ele ficasse um pouco mais na baliza. É a forma correta ou, pelo contrário, deves expor a lacuna nos treinos para que possa responder melhor?

— É uma boa questão. O guarda-redes nunca pode ser uma ilha. Tem de estar em simbiose com o resto da equipa, tal como o treino do guarda-redes e o seu treinador não se podem alhear do que se passa à volta. O guarda-redes deve influir na tática. Devemos pensar o que pode dar à equipa e, ao mesmo tempo, o que eu, enquanto treinador, lhe posso dar a ele. Depois, a equipa técnica e o coletivo vão dizer o que podemos fazer com este guarda-redes. Conseguimos melhorá-lo em dois meses para jogar de uma certa forma? Se sim, vamos lá. Não conseguimos, é impossível, mas tem outras valências e pode valer-nos muitos pontos se fizermos isto? *OK*, muito bem. Mas há aí um ponto em que concordo, que é achar que deve estar exposto ao desconforto, porque, como a qualquer ser humano, traz mais coisas positivas do que negativas. Entra aqui este equilíbrio: será que chega ao nível que pretendemos ou ao que pretendemos colocar na equipa?

«Kovacevic acabou no grande ce[...] a Trubin capacidade para outros [...]

➔ *Análise aos guarda-redes de Sporting e Benfica, mas também aos de SC Braga, FC Porto e não só*

COMO avalias a baliza dos quatro grandes? Kovacevic já chegou para o Sporting, Trubin teve época irregular, algo que já tinhas detetado, SC Braga ainda tem Matheus...

— Kovacevic parece-me interessante. Das três balizas, e temos de falar disto porque esteve associado ao Benfica, entra na mais adequada. O sistema tático vai ajudá-lo, porque não ficará exposto a ações de último jogador. A jogar com os pés não mostra grande coordenação motora nem capacidade técnica, mas está consciente das limitações e, como tal, não vai, em princípio, exagerar nessas ações. Nas saídas a cruzamentos tem grandes valências tanto na leitura como na capacidade técnica para agarrar a bola, em vez de a desviar e assim oferecer segundas oportunidades, e na defesa da baliza também mostra capacidade física para intervenções em velocidade de reação. Só que já chega formado. É o pacote completo aos 26 anos, não se deverá conseguir acrescentar nada, e vem de um contexto em que não teve grande exigência competitiva, ainda que tenha jogado a Liga Europa. Este é um pouco o senão, porque chega para uma equipa campeã e quer ser campeã numa liga uns quantos furos acima da polaca. Deteto-lhe, na linguagem corporal, uma certa sobranceria. Pode ser capa de insegurança, mas, ao mesmo tempo, altivez perante o jogo, estado mental de alguém confiante, e isso pode ser positivo.

— E o Matheus no SC Braga?

— É o casamento perfeito. Enquadra-se na minha ideia de que o guarda-redes deve ser pensado para render no plano desportivo e não no financeiro. Matheus já podia ter rendido financeiramente, mas ao recusar-se a venda, como aconteceu no ano passado, sabe-se que é alguém que rende desportivamente. Nesta temporada, teve uma primeira metade muito boa, provavelmente a melhor, e é um guarda-redes que cumpre as expetativas do SC Braga e que poderia jogar num Sporting, por exemplo. Está muito por dentro do que é a cultura que o SC Braga foi criando, tanto que pouco ou nada altera na sua forma de abordagem, ainda que esta seja arriscada quando a equipa não tem a posse e fique exposto aos erros. Contudo, já tem uma maturidade e uma leitura, no contexto do campeonato português, muito assertivas. É aquele que, a seguir ao Diogo Costa, melhor encaixa na equipa e no clube.

— O Trubin e o Benfica...

— Foi uma temporada bastante irregular. Teve inúmeros erros com golos sofridos e, ainda que tenha antecipado isso, não esperava esta quantidade. É um guarda-redes que poderá melhorar, nomeadamente

> “ **Não vou pelos prémios, mas sim pelas performances e aí Ricardo Velho foi arrebatador**

D. R.

Roberto Rivelino representa o Fursan Hispania, no Dubai (Emirados Árabes Unidos), clube dirigido pelo antigo internacional espanhol Míchel Salgad[...]

«Grandes não formam guarda-redes, recrutam»

➔ *Recorda que Diogo Costa, no FC Porto, é exceção, tal como fora Vítor Baía*

— Aos 11 anos, consegue-se ver se um guarda-redes vai ser *top*?

— Não, existe muita dificuldade em percebê-lo, mas há condições para dizer se dentro da idade já é um valor, ou seja, se já se distingue na sua categoria, nos sub-12 neste caso. Agora, poder prever o que a sua mente ou capacidades serão em determinado contexto, com 15 ou 16 anos, quando já se começa a fazer triagem mais segura, é mais difícil.

— Faz sentido mudar o contexto de um jovem guarda-redes do Norte para o Sul, da província para a capital ou para uma grande cidade?

— Posso dar outra resposta daqui a uns anos, mas hoje acredito que, tanto profissionalmente como individualmente, beneficiam muito da mudança, porque o desconforto traz novas ramificações de pensamento e experiência... Se é ético ou não, já é outra questão, e até vale a pena pensar-se nisso, mas a deteção de talento é a grande subsistência dos grandes clubes. Às vezes, vêm-me perguntar 'o que é achas? Devo ir para o clube *x*', sendo *x* um bom clube, ou 'devo procurar entrar já neste clube?', ao que digo que o que os grandes clubes fazem é recrutar e não formar guarda-redes. Em Portugal, a formação não alimenta os grandes. Temos uma exceção, o Diogo Costa, mas antes talvez o último guarda-redes proveniente da formação a alimentar o FC Porto tenha sido o Vítor Baía. E esqueço propositadamente o Bruno Vale, mesmo sendo apologista de que a formação não existe só para criar números 1. É preciso ainda o 12 e o 22 ou 23. E estabelecer um ecossistema sustentável para o próprio futebol português, porque também é importante formar quem jogue no Rio Ave, no Felgueiras, na Académica... O Beto teve de sair do Sporting para voltar ao Sporting. O Cláudio Ramos passou pelo agora Campeonato de Portugal para chegar à Seleção e ao FC Porto. Hoje, vemos os grandes a formar guarda-redes que depois desistem da carreira ou acabam a jogar ao nível da Liga 3 e Campeonato de Portugal, o que não me parece positivo para os próprios clubes, porque quem joga o campeonato sub-19 a titular pelo menos uma Segunda Liga num espaço de dois, três anos deveria estar a jogar. Se não joga é porque o trabalho não foi bem feito... Voltando à pergunta, conta sempre como experiência e bagagem, apesar da dificuldade que é mudar o centro da vida, perder os amigos, o conforto do lar e até a oportunidade de os pais poderem dar a educação necessária... O jovem precisa de saber o que é ser profissional, mas os grandes mentores nunca deixarão de ser o pai e a mãe. Daí a minha resposta não ser tão clara assim.

Com guarda-redes do Fursan Hispania

erto e não vejo campeonatos»

> Diogo Costa é de nível superior à Primeira Liga, mas não sei onde poderia encaixar-se [lá fora]

ser mais esclarecido, não tentar provar algo que não é, e o Benfica poderá aguentá-lo durante cinco ou seis anos. Não o vejo com capacidade para jogar noutros campeonatos, mas é alguém que, no mesmo plano do Matheus, poderá ser benéfico manter no clube. Agora, teremos de ver o que conseguem construir à sua volta, nomeadamente alguém para dar competição ou, eventualmente, para no próximo ano ser mesmo titular.

D.R.

D.R.

lo

— Porque é que os grandes não formam guarda-redes?

— Até há bem pouco tempo, Portugal estava esquecido da formação de guarda-redes e dos treinadores de guarda-redes. Essa preocupação é relativamente recente. É-o no resto do mundo, mas por cá tardou mais. O licenciamento surgiu há coisa de duas temporadas e mesmo aí houve muita dificuldade. Estamos a ir atrás do tempo perdido. Isto, claro, não impediu Portugal de colocar guarda-redes lá fora. Ainda esta temporada, num campeonato exigente como o espanhol, e com a concorrência de espanhóis com capacidade, colocou Luís Maximiano e Rui Silva como titulares em dois clubes. Não há muito tínhamos o Eduardo no Chelsea, o Beto no Sevilha... O Rui Patrício também joga numa *Big Five* há anos, o José Sá lá chegou. Apesar de não haver um caminho linear e de não virem dos grandes clubes, Portugal criou sempre guarda-redes. É verdade que há o Rui Patrício, mas é exceção e não regra. O José Sá também esteve um ano e meio no Benfica e depois no FC Porto, mas poder-se-á dizer que foi formado no Marítimo e desenvolvido no Olympiakos. A federação ou a sociedade dentro do que é o futebol português deveria formar pensadores do treino para podermos ter melhores guarda-redes, à imagem da Suíça, como aqui falei...

— Parece muito mais fruto da carolice do que propriamente de um projeto...

— Exatamente. Porque as histórias destes guarda-redes com sucesso são muito dispares e enquadram todas uma luta interna, mais do que com um clube ou um treinador específico...

— Há *scouting* de guarda-redes?

— Sim, os clubes já têm essa designação. No entanto, poucos se dão ao luxo de enviar um que ignore os outros 21 em campo. Além disso, continua a ser muito difícil analisar e especialmente projetar o futuro. Identificar que num dado momento está no ponto *x*, que daqui a um ano vai estar no ponto *y* e em dois no ponto *z*. É um pouco abstrato e já vem do que a pessoa conhece, consegue identificar, prever ou até intuir. Podia falar de *feeling* e, embora pareça um pouco boçal, também é por aí. Os clubes deveriam estar apetrechados com pessoas com capacidade para analisar e prever onde o guarda-redes pode chegar. Isto enquadra-se no *scouting* e na esfera do treinador de guarda-redes... Do John Achterberg, que deixou o Liverpool ao fim de muitos anos, dizem que estava das 7 da manhã às 21 da noite no escritório a ver guarda-redes de todo o mundo. Isto também deve estar nas valências do treinador de guarda-redes, ele próprio tem de ser um analista, puro e duro. Depois tem de prever, às vezes até mesmo para o benefício do jogador, que vai querer saber onde estará em seis meses, por exemplo. Se alguém decide 'vamos contratar este guarda-redes, que nos serve a curto prazo, para uma temporada ou duas', temos de pensar nisto, temos de começar a planear a próxima contratação. Temos de saber, até mesmo para o clube perceber se renova ou não ou se coloca o futebolista na lista dos transferíveis.

— E o FC Porto...

— FC Porto e Diogo Costa também me parece o casamento perfeito, ainda que não tenha tido nesta temporada e na anterior a exuberância de outros anos, e esteja mais comedido e assertivo. É de nível superior à Primeira Liga, mas olhando para o panorama internacional também não sei onde poderia encaixar-se...

— Duas perguntas numa: vês alguém na formação em Portugal sobre quem tenhas grandes expetativas? E, depois, nomes como Ricardo Velho... Achas que a Liga portuguesa ainda pode catapultar estes nomes fora dos grandes para outro patamar?

— Já respondi a questões como a primeira e, passado algum tempo, arrependi-me, por ter sido injusto. Nesta altura, podíamos estar a falar do Diogo Ferreira, mas, se calhar, Portugal tem algum guarda-redes que neste momento não é o melhor, porém tem mais potencial do que o Diogo, que esteve bastante bem com os sub-17. Quanto ao exemplo que deste do Ricardo Velho...

— Foi um nome que se destacou...

— Não vou pelos prémios, porque um é atribuído pela estação televisiva e o outro por votação de treinador e jogadores, mas sim pelas performances e aí foi arrebatador. Teve, claro, um ou outro jogo com erros, normais porque derivam do seu jogo e de estar pela primeira vez numa Primeira Liga, não esquecendo que teve no ano passado competição a sério como sénior pela primeira vez. Distinguiu-se por larga distância. A seguir, podemos colocar o João Gonçalves, do Boavista, mas uns quantos patamares abaixo e também com vários jogos com erros... Mas é isto. Ao guarda-redes tem de se permitir errar para se poder também colher frutos e o Farense foi exemplar nesse equilíbrio. Voltamos aqui a falar do ecossistema, porque o Ricardo Velho poderia ter sido aproveitado pelo SC Braga e não foi, e teve de ir buscar a vida. A verdade é que rendeu uma temporada fabulosa ao Farense e tornou as balizas nacionais sustentáveis. O Ricardo tem agora de aproveitar o momento, porque o futebol é o momento. Nunca se sabe o que vai suceder no próximo ano. E, provavelmente, partir para outros rumos e continuar o seu percurso. É um guarda-redes com capacidades. Sinto que está com ímpeto e a quebra do mesmo pode ser fatal. Nesta temporada, não demonstrou técnica ou taticamente melhorias em relação ao que foi antes, mas o que ele era antes já era isto e isso é positivo.

«Sommer é um guarda-redes fabuloso a nível técnico e tático»

→ Elogia 'keeper' suíço do Inter, entre outras opiniões sobre donos da baliza presentes no Euro

— O Europeu já começou. Quais as tuas perspetivas sobre os guarda-redes presentes?

— É sempre difícil, porque é uma competição curta, em que não há grande método de jogo, sinergias ou simbiose na equipa...

— Pelo menos desta vez não temos o Van Gaal, que usa os três guarda-redes no mesmo torneio...

— Certo. E essa baliza, a dos Países Baixos, suscitava curiosidade. Quem tem jogado é o Bart Verbruggen, que a nível de clubes tem um estilo de jogo interessante, porém neste tipo de competições não é precisa tanta coisa e sim ser mais prático, ser mais guarda-redes do que jogador, e tem sido curioso ver esta adaptação num jovem de 21 anos. Tal como nos últimos anos, tinha muita curiosidade para ver o Yann Sommer, que é um guarda-redes fabuloso a nível técnico e tático, e cujo modelo de jogo não se altera muito na seleção da Suíça. Produz sempre grandes momentos, exceto há oito anos, em que não estava em grande forma. Existia a questão da titularidade na Alemanha, mas rapidamente Nagelsmann dissipou dúvidas e tem sido Neuer. O nível do último Mundial foi dececionante, como era expetável, uma vez que era essa forma que mostrava há anos, mas a Liga dos Campeões mostrou que este é diferente do Neuer dos últimos três ou quatro anos. Apesar do erro cometido diante do Real Madrid, claro. Vamos ver. No que diz respeito a Diogo Costa, o último Mundial foi bravo para ele. Vamos ver como surge depois da temporada que fez no FC Porto, que não foi negativa, mas também não muito positiva, apenas normal, o que oferece à baliza de Portugal e a sua resposta aos desafios.

— Alguém que devíamos olhar com mais atenção?

— Embora não seja uma surpresa, tem sido um teste para Jan Oblak nestes contextos. Teve uma temporada pouco positiva no Atlético de Madrid, mas está aqui a ter uma oportunidade curiosa de se mostrar no plano internacional, uma vez que a seleção da Eslovénia tem andado obsoleta. Só que este futebol de pacote pequeno tem destas coisas. Às vezes, um jogador está num mau momento no clube e na seleção explode e, se calhar, arranja um contrato muito mais vantajoso. E é isso mesmo que está a acontecer no seu Europeu, com duas exibições positivas e decisivas para o coletivo.

Robin Gosens, 29 anos, lateral-esquerdo, jogou no Union Berlim na última temporada

MATTHIAS KOCH/IMAGO

GOSENS diz sim ao Benfica

Lateral-esquerdo quer jogar na Luz • Union Berlim recusou duas propostas de empréstimo do Bolonha • Alemães começaram por pedir 12 milhões de euros mas já fazem negócio por 9

por FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

FECHADO o dossiê do avançado, com a contratação de Vangelis Pavlidis ao AZ Alkmaar, a SAD do Benfica está no mercado para dar a Roger Schmidt um lateral-esquerdo. O alvo, como A BOLA deu conta em primeira mão, é Robin Gosens. O compatriota do treinador já partilhou ao círculo mais próximo a vontade de jogar no Benfica e sente-se seduzido pela possibilidade de jogar a Liga dos Campeões e também o Mundial de Clubes, nova competição na qual as águias participarão no verão de 2025.

Todas as agulhas do mercado das águias apontam agora para o lateral alemão, que já foi internacional A 20 vezes e esteve no Euro-2020, sendo, inclusivamente, uma das figuras da Alemanha na vitória (4-2) sobre Portugal, na fase de grupos, com um golo e uma assistência. De resto, no verão de 2023, Gosens trocou o Inter pelo Union Berlim, de forma a jogar na Bundesliga e aí mostrar-se a Julian Nagelsmann para ser convocado para o Euro-2024.

A época correu-lhe bem, com sete golos e três assistências em 37 partidas pelo Union, mas a aguardada chamada para a *Mannschaft* não chegou, o que até levou o defesa a admitir que «foi o despedaçar do sonho de uma vida» e que procurou ajuda de um psicólogo.

Se a nível individual 2023/2024 foi positivo para Gosens, o mesmo não se pode dizer coletivamente, já que foi por uma unha negra que a equipa não se viu obrigada a jogar o *play-off* de manutenção, terminando a Bundesliga com apenas mais um ponto do que o Bochum. E essa é uma das razões pelas quais Gosens quer dar o salto para um clube maior e que lute por títulos. Como é o caso do Benfica. A BOLA sabe que a mudança para Lisboa interessa muito ao alemão, apesar de o Bolonha, grande rival dos encarnados neste negócio, continuar a tentar convencê-lo a voltar a Itália.

À ESPERA DO BENFICA

As duas propostas de empréstimo que os italianos fizeram junto do Union foram, para já, recusadas e por uma simples razão: os alemães dão prioridade a uma transferência em definitivo e por um valor que se enquadra no orçamento do Benfica.

O Union começou por colocar a fasquia nos 12 milhões de euros, de forma a recuperar praticamente todo o investimento (€13 milhões) que fez há um ano para contratar Gosens ao Inter, mas, percebendo que por esse valor muito dificilmente conseguiria viabilizar o negócio, já a baixou.

Neste momento, €9 milhões serão suficientes para contratar o canhoto, que fará 30 anos no início de julho e ofereceria grande *bagagem* para o lado esquerdo da defesa do Benfica, permitindo a Álvaro Carreras um crescimento sem a pressão inerente à titularidade constante.

€3 MILHÕES LIMPOS NO UNION

No Union, o antigo jogador de Atalanta e Inter é o mais bem pago do plantel, com salário na casa dos €3 milhões limpos anuais, também dentro dos patamares que o Benfica pode pagar, e aqui também a vontade de Gosens em jogar de águia ao peito poderá funcionar a favor do Benfica, já que, garantem-nos, o vencimento «será o último entrave» para que a mudança do lateral para a Luz se materialize.

Na Luz, é sabido que, a curto/médio prazo, Gosens não trará retorno financeiro, mas a possibilidade de chegar, ver e jogar é muito bem vista pela estrutura e por Roger Schmidt, que admira as características do compatriota e pediu a sua contratação.

A SAD do Benfica, até ao momento, não avançou com proposta concreta, uma vez que a contratação de Pavlidis concentrou todas as atenções, mas o processo tem agora pernas para andar rapidamente.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Na última temporada, Gosens participou em 37 jogos do Union Berlim (35 como titular), marcou sete golos e fez três assistências

Jogos de Gosens na seleção principal da Alemanha, pela qual não joga desde outubro de 2023. Marcou dois golos: contra Letónia e Portugal

Salário de Gosens «será o último entrave» à transferência para o Benfica, assinala a A BOLA fonte próxima do processo

Pavlidis foi à Grécia mas volta já à Luz

Avançado fez exames médicos e deixou tudo pronto para ser apresentado pelo Benfica ⊙ Voltará para escolher casa e integrar a pré-temporada ⊙ Tudo certo com o AZ Alkmaar

por NUNO PARALVAS

VANGELIS PAVLIDIS regressou à Grécia para gozar alguns dias de férias, depois de ter deixado tudo pronto na Luz para ser apresentado como reforço dos encarnados. Há entendimento total, também, entre o Benfica e o AZ Alkmaar para a transferência do internacional helénico de 25 anos. O anúncio acontecerá nos próximos dias e de acordo com a conveniência dos clubes, que até podem adiá-lo para depois do final do mês pelo interesse de o negócio só entrar nos próximos exercícios.

O avançado chegou a Portugal na quinta-feira, acompanhado pelo diretor desportivo do Benfica, Rui Pedro Braz, e da família. Teve o primeiro contacto com a nova realidade que o espera, visitou o Estádio da Luz, conheceu Rui Costa, fez os habituais exames médicos e testes físicos, com sucesso, deixou, em resumo, tudo tratado para que a formalização possa acontecer a qualquer momento.

Pavlidis, ontem, partilhou uma foto na conta do Instagram numa praia grega, ao lado do guarda-redes Matthew Ryan, do AZ Alkmaar. Aproveitará, não só para descansar, pois esteve em competição pela seleção ainda este mês, mas também para preparar a mudança para Lisboa, com a família.

O avançado, como A BOLA deu conta, é um desejo antigo de Roger Schmidt que, quando treinava o PSV, tentou contratá-lo. O treinador quis Pavlidis para substituir Gonçalo Ramos no último verão, mas o AZ Alkmaar, que faturou pouco mais de €60 milhões em transferências, não quis negociá-lo. O Benfica contratou, então, Arthur Cabral à Fiorentina, por €20 milhões, mas o brasileiro foi incapaz de afirmar-se na Luz.

IMAGO

Pavlidis esteve em ação pela Grécia este mês nos particulares com Alemanha e Malta

INSTAGRAM/VANGELIS_PAVLIDIS

Pavlidis e Mathew Ryan de férias na Grécia

SOLUÇÃO PARA ARTHUR CABRAL

O Benfica procura, agora, solução para Arthur Cabral, ou seja, recuperar o investimento. Há contactos exploratórios de clubes ingleses, italianos e sauditas, mas ainda não chegou proposta à Luz. O regresso de Arthur Cabral ao Brasil, por empréstimo, é uma solução admitida, embora a prioridade dos encarnados seja a transferência em definitivo.

IMAGO

Gedson conquistou Taça da Turquia

Gedson vai render €9 milhões

➔ *Médio transfere-se do Besiktas para o Zenit por €18 milhões; Benfica tem 50 por cento do passe*

Gedson Fernandes, como A BOLA avançou há duas semanas, está muito perto de se transferir do Besiktas para o Zenit e vai render cerca de €9 milhões ao Benfica. Aquando da venda do médio aos turcos, no verão de 2021 por €6 milhões, as águias salvaguardaram o direito a 50 por cento de futura transferência, que vai ficar fechada entre o emblema de Istambul e os russos por cerca de 18 milhões de euros. Quando tudo parecia encaminhar-se para desfecho positivo há duas semanas, o Zenit quis alterar prazos de pagamento e os clubes afastaram-se, tendo, agora, retomado as negociações. Entre russos e Gedson está tudo acertado e fechado para um contrato até 2028, com salário de €3 milhões limpos por época. Com o médio português de 25 anos muito perto de sair, o Besiktas está no mercado e a imprensa turca até já avançou com o nome do substituto — o dinamarquês Albert Gronbaek, 23 anos, dos noruegueses do Bodo/Glimt, é o escolhido para o lugar. Formado no Benfica, Gedson foi campeão na época 2018/2019, sendo cedido na seguinte ao Tottenham. Passou também por empréstimo no Galatasaray até se transferir para o Besiktas, que o emprestou ao Rizespor antes de integrá-lo na época 2022/2023. F. V. M.

«Di María tem 37 anos... já não dá»

➔ *Mãe do craque reconhece que chegou a altura de o filho dar o lugar aos mais jovens na seleção*

Di María despede-se da seleção argentina na Copa América, que se está a realizar nos Estados Unidos, e a mãe do craque, Diana Hernández, reconhece que a decisão custou até à família, mas compreende o filho.

«Di María está a desfrutar. Dói-nos um pouco *[que seja a última competição pela Argentina]*, porque ainda podia dar mais, mas é a sua decisão e tem de acabar, dar a vez aos mais jovens. Mas vejo-o bem, contente, está feliz», contou a mãe de Di María ao canal televisivo *El Trece*, acrescentando: «Emociona-me que não continue mas ele não pode continuar. Tem 37 anos *[tem 36 anos e faz 37 em fevereiro, n.d.r]*, o corpo já não dá... *[risos]*, não, ele está bem. Mas sim, dói. Mais por ele, porque é louco pela Argentina, por jogar com esta camisola, como todos os rapazes que sonham com isso. Foi uma viagem muito longa e muito dura até chegar aqui, toda a Argentina o sabe. E, bom, já deu muito à Argentina, ainda vai dar e os miúdos que ficarem também vão dar.»

ALEJANDRO PAGNI/IMAGO

Di María em ação contra o Canadá

Otamendi luta por lugar no onze

➔ *Foi suplente na estreia da Argentina na Copa América; Di María deve descansar com o Chile*

Nicolás Otamendi discute com Lisandro Martínez um lugar no centro da defesa da Argentina para o jogo com o Chile, na próxima madrugada, da segunda jornada do Grupo A da Copa América, em Nova Jérsia, Estados Unidos.

O capitão dos encarnados começou o jogo no banco de suplentes e entrou aos 68 minutos na estreia da Argentina contra o Canadá (2-0), em Atlanta. O treinador Lionel Scaloni preferiu a dupla Lisandro Martínez (Man. United)-Cristián Romero (Tottenham), mas a Imprensa argentina dá conta de que Otamendi tem hipótese de começar de início com o Chile.

Já Ángel Di María esteve em campo 68 minutos na estreia da Argentina contra os canadianos e deverá ser, agora, poupado por Scaloni. O avançado do Benfica, tudo indica, será substituído por Nicolás González (Fiorentina) ou Giovani Lo Celso (Tottenham).

Do plano, o guarda-redes e o central estão contratados. Falta extremo, avançado e pode ainda haver um ala para a esquerda

KOVACEVIC GUARDA-REDES
DEBAST DEFESA-CENTRAL
ALA
EXTREMO
AVANÇADO

IMAGO

EXTREMO passa a ser a nova prioridade dos leões

Reforço de pé direito para jogar a partir da esquerda é agora o foco da administração leonina
⊙ Valor na casa dos 10 milhões de euros reservado ⊙ Novo alvo para ponta de lança em análise

Novo extremo é desejo antigo de Rúben Amorim que vai ser concretizado neste verão

por NUNO RAPOSO

Do ponta de lança para o... extremo. Com a queda da operação Fotis Ioannidis muda o foco da administração do Sporting, que tem agora a contratação de um avançado para jogar no lado esquerdo do trio de ataque como a prioridade. No fundo, o regresso ao desejo que o treinador Rúben Amorim tem já há mais de um ano, altura em que os verdes e brancos já procuravam um jogador para a posição, que voltou a ser falado no mercado de inverno mas cuja contratação tem sido sistematicamente adiada. Não vai passar deste verão.

Um extremo de pé direito para jogar a partir da esquerda, é este o perfil do atacante que vai ser contratado, agora mais depressa do que devagar, porque a administração de Frederico Varandas, com o diretor desportivo Hugo Viana ao leme nas questões do mercado, recua ao momento de análise do dossiê do ponta de lança, que já não vai ser Ioannidis — as exigências financeiras do Panathinaikos, que nunca baixaram dos 25 milhões de euros, revelaram-se incomportáveis para os verdes e brancos, que tinham reservados 20 milhões de euros para o avançado grego de 24 anos —, e passa a centrar mais atenção na pasta do extremo.

Se para Ioannidis a reserva era de 20 milhões de euros, para o novo ponta de lança, mais à frente neste mercado, será menos e agora para o extremo para o lado esquerdo o valor deverá rondar a casa dos 10 milhões. Sempre investimento a ter em conta, diferente daquele que foi efetuado na janela de transferências de inverno, em que os leões contrataram o médio Koba Koindredi por 4,25 milhões de euros e o central Rafael Pontelo, por 700 mil, jogadores que estão agora na calha para empréstimos.

Há então agora uma troca de prioridades no mercado leonino, que conta já com duas contratações consumadas: o guarda-redes bósnio Vladan Kovacevic, já oficializado por cinco temporadas, ou seja, até 2028/2029, que foi contratado ao Raków, da Polónia, por valor na ordem dos 6 milhões de euros; o central belga Zeno Debast, oriundo do Anderlecht e que custa 18 milhões de euros e vai ser anunciado em julho.

Além do extremo e do avançado, um ala para jogar na esquerda é hipótese a ter em conta também nesta janela do mercado, mas em terceiro lugar na ordem de prioridades e ainda um pouco dependente do que acontece na defesa, onde Gonçalo Inácio, que joga pela esquerda, é cobiçado pelo Manchester United.

PSV não quer pagar 10 milhões por St. Juste

➔ *Neerlandeses continuam de olho no central leonino mas só avançam se o preço baixar*

IMAGO

St. Juste, defesa-central de 27 anos

O interesse do PSV Eindhoven, atual campeão dos Países Baixos, em Jeremiah St. Juste já vem do mercado de inverno, altura em que houve sondagem, mas sem concretização. Porque o Sporting, que no verão de 2022 investiu 9,5 milhões de euros no passe do neerlandês junto dos alemães do Mainz, pediu 10 milhões de euros para deixar sair o defesa de 27 anos, o mesmo valor que pede agora e que, garantiu ontem a imprensa holandesa, reforçando o que A BOLA já noticiou, o PSV não quer dar. Por isso, o interesse no jogador, embora se mantenha, esmoreceu um pouco. Os neerlandeses apenas voltam à carga se os verdes e brancos revirem o preço em baixa, o que não vai acontecer.

A máscara de Gyokeres...

Mistério revelado

➔ ***Gyokeres revela significado do gesto da máscara no festejo dos golos; vilão de BD***

Com publicação no Instagram, Gyokeres, avançado do Sporting, revelou a razão do famoso festejo. O avançado colocou um vídeo, uma compilação de alguns dos momentos da época ao serviço dos leões, que culminou com a conquista do título, mas é na descrição que está o segredo. A frase *Nobody cared until I put on the mask* ou, em português, *ninguém quis saber até eu pôr a máscara*, está associada a um vilão... da banda desenhada. É citação de Bane, da série Batman, sendo que esta frase ficou popular no terceiro filme da saga *O Cavaleiro das Trevas*, realizado por Christopher Nolan. Em *O Cavaleiro das Trevas Renasce*, Bane é o vilão mascarado.

... é a de Bane, vilão em Batman

Callai decidido no estágio

Novo empréstimo estava a ser equacionado mas o guarda-redes terá ainda palavra a dizer na pré-temporada ⊙ Decisão será tomada depois do Algarve ⊙ Mais um leão em teste

por NUNO RAPOSO

O futuro de Diego Callai na época 2024/2025 pode ainda passar pela equipa principal do Sporting. Novo empréstimo do guarda-redes de 19 anos era o cenário em cima da mesa, que continua em equação, mas a decisão será tomada apenas depois do estágio de pré-temporada, que vai ter lugar em Lagos, no Algarve, de 13 a 24 de julho e já com dois jogos agendados, com o Saint-Gilloise, no dia 17, e com o Sevilha, a 23, ambos no Estádio Algarve.

O estágio algarvio será para Callai um teste, como para Dário Essugo, que também esteve cedido, ao Chaves, na segunda metade da época passada e que define o seu destino na pré-época. O guarda-redes foi emprestado ao Feirense em janeiro, para ganhar rodagem competitiva, começou a titular mas perdeu gás e terminou com 11 jogos na Liga 2. Volta agora à casa mãe, terá hipótese para mostrar o que evoluiu e assim poder reconquistar um lugar na estrutura de guarda-redes que tem já definidos os números um e dois.

Diego Callai foi na época passada apresentado como elemento do plantel principal

Vladan Kovacevic foi o escolhido para substituir Antonio Adán, que terminou contrato com os leões e não permaneceu em Alvalade. O bósnio chegou dos polacos do Raków — adversário leonino na fase de grupos na última edição da Liga Europa (1-1 na Polónia e 2-1 em Lisboa) —, clube que representou nas últimas três temporadas, e custou cerca de 6 milhões de euros aos cofres sportinguistas.

Franco Israel — recuperou a tempo de ser convocado para a Copa América —, na temporada que terminou com a conquista do título nacional, participou em 23 jogos dos leões, titular de março ao início de maio, para substituir o lesionado Adán. O infortúnio acabou por bater-lhe também à porta e foi então que apareceu Diogo Pinto, jovem guarda-redes da equipa B que assumiu a titularidade nos últimos três jogos dos campeões nacionais. É aqui que reentra Callai, que vai querer mostrar valor até para poder rivalizar com Israel... A decisão será tomada depois do estágio de Lagos e há ainda Francisco Silva, o mais novinho, com 18 anos, a ter jogo nas equipas secundárias mas sempre perto da equipa principal, que também representou no final da época, prémio de 7 minutos com o Chaves na última jornada para poder ter também direito à faixa de campeão nacional.

Hjulmand faz hoje 25 anos e em miúdo foi... ator

➔ ***Aniversariante em pleno Euro e em destaque pela Dinamarca; participou na série 'Borgen'***

Veste a camisola 21 da Dinamarca e está a dar cartas no Campeonato da Europa, com ênfase dado ao golo que marcou diante da Inglaterra, e, consequentemente, o nome de Morten Hjulmand passou a estar nas bocas do mundo e nas agendas de grandes clubes europeus.

Agora, o médio do Sporting está a ser tema viral nas redes sociais por outro motivo. Um usuário do X *descobriu* que, há 11 anos, o jogador foi ator na famosa série dinamarquesa *Borgen*, que teve três temporadas (mais uma extra, *Borgen, o Reino, o Poder e a Glória*), de 10 episódios cada, entre 2010 e 2013, um drama político que já passou na RTP 2, em que, numa reviravolta inesperada, Birgitte Nyborg assumiu o cargo de primeira-ministra dinamarquesa, fazendo dela a primeira líder feminina do país.

O médio do Sporting interpretou o papel de Mikkel, filho do personagem Torben Friis, tendo aparecido na terceira temporada, em que se viu envolvido nos problemas conjugais dos pais, quando Friis, interpretado pelo ator Soren Malling, traiu a mulher. Para os mais curiosos, a série está disponível na plataforma de *streaming* Netflix.

Hjulmand pode ter passado ao lado de uma grande carreira de ator, mas não de futebolista. Em grande na seleção da Dinamarca, festeja hoje o 25.º aniversário em pleno Euro — hoje joga com a Sérvia às 20 horas.

Hjulmand, miúdo, na pele de ator

Agente explica saída de Paulinho

➔ ***Fernando Meira aponta concorrência de Gyokeres: «É um animal!»; português hoje no Toluca***

Só falta a oficialização para que Paulinho se torne jogador do Toluca — o Sporting recebe cerca de 8 milhões de euros. Depois de 145 jogos pelo Sporting, o avançado sai de Alvalade, algo que para o agente do jogador, Fernando Meira, surge com naturalidade, dada a feroz competição pela posição de ponta de lança no plantel leonino. Em declarações à Antena 1, o ex-jogador explicou este novo rumo da carreira do avançado: «Neste momento, o Sporting tem o Gyokeres, que é um animal, seguramente um dos melhores avançados da Europa. E o Paulinho vai procurar a sorte no México, num clube que o deseja imenso e onde esperemos que tenha sucesso.» Paulinho já está no México e deve ser hoje apresentado num clube treinado por um compatriota, Renato Paiva. «O Toluca tem um treinador português e o clube tem ambição, tem boa reputação. Há que desejar boa sorte ao Paulinho. Penso que todos os adeptos do Sporting estarão seguramente gratos àquilo que foi a entrega e o resultado do esforço de Paulinho ao longo destes três anos no Sporting», explicou Fernando Meira.

Mais clube/modal/país

Isnaba Mané, extremo de 19 anos

- **RENOVAÇÃO.** Mais um jovem a renovar contrato com o Sporting, desta vez Isnaba Mané, extremo de 19 anos que na última temporada alinhou na equipa de sub-23. «Estou muito orgulhoso», confessou aos meios de comunicação do clube.
- **BILHETES.** Já estão à venda os bilhetes para dois jogos de pré-época que os leões têm já agendados para o Estádio Algarve, aquando do estágio em Lagos. Para o encontro com os belgas do Saint-Gilloise, agendado para 17 de julho, os ingressos custam entre 10 a 20 euros, enquanto para o jogo com os espanhóis do Sevilha, a 23, têm preço entre 12,50 e 25 euros.
- **RECURSO.** Sporting apresentara recurso de multa de €10.200 por pirotecnia que atrasou início de jogo com o Farense. O TAD julgou-o ontem improcedente.

ACADEMIA

Socialistas avançam com queixa judicial

Partido da oposição na autarquia maiata exige anulação da hasta pública dos terrenos

Documento do INCM confirma despacho antes da votação pela Assembleia Municipal

por
PASCOAL SOUSA

O Instituto Nacional da Casa da Moeda (INCM), responsável pela publicação e verificação de toda a documentação publicada no Diário da República, confirmou que o presidente da Câmara Municipal da Maia (CMM), António Silva Tiago, assinou o despacho para publicação em Diário da República sobre a venda de 14 hectares ao FC Porto a 22 de março, ou seja, três dias antes da Assembleia Municipal aprovar a hasta pública.

A BOLA teve acesso ao documento em que o INCM confirma essas datas. «O anúncio do procedimento n.º 5458/2024 de 26 de março foi enviado para publicação em Diário da República no dia 22 de março, pelo Município da Maia. O processo de submissão e pagamento foi concluído no dia 26 de março», lê-se. Confrontado com esta prova, Francisco Vieira de Carvalho, vereador do Partido Socialista na autarquia, é perentório: «Este documento vem provar o que já há muito dizemos, e mais uma vez se prova toda a mentira à volta deste negócio. Cumprindo a nossa obrigação de eleitos pelos maiatos, faremos uma queixa judicial, a fim de se repor a verdade. Estaremos hoje e sempre em defesa do interesse da Maia e dos maiatos. Aproveitamos ainda a oportunidade para agradecer todo o apoio que temos tido ao longo deste estranho negócio, pedindo desde já a imediata intervenção das instâncias judiciais competentes e do Instituto de Gestão Financeira *[IGT]*.»

O presidente da CMM, António Silva Tiago, diz-se «tranquilo» e garante a lisura e legalidade do processo, mantendo que a autarquia não tem de devolver os 680 mil euros pagos pela anterior administração da SAD referentes à primeira tranche do terreno. Fonte da autarquia lembra que em nome de uma pacificação e relação cordial com o clube evitou, até ao momento, apresentar queixa contra o FC Porto pelo cheque de 510 mil euros sem cobertura bancária, passado a 14 de maio, pela antiga administração, relativo à segunda tranche do terreno. Uma eventual ação judicial poderia resultar, no limite, na inibição do FC Porto de passar cheques durante dois anos, com consequências devastadoras.

Câmara da Maia nega ilegalidade e tem adiado uma queixa por causa do cheque sem provisão

A academia vai ser debatida em sede de Assembleia Municipal, esta noite, antes da discussão dos pontos principais da reunião. A anulação do processo veio à baila justamente por causa do cheque de 510 mil euros sem provisão bancária passado pela anterior administração do FC Porto, que motivou reuniões de Villas-Boas na CMM. Alexandra Carvalho, diretora do departamento de finanças da edilidade, terá supostamente admitido que a publicação em Diário da República só poderia ocorrer após a ratificação da hasta pública pela Assembleia Municipal, e que o processo poderá traduzir-se num ato nulo. O cheque foi mesmo a gota de água e o líder portista invocou não haver condições económicas para avançar com a academia. António Silva Tiago manteve a sua posição em relação à polémica. «A Câmara cumpriu integralmente a lei. As notícias que saíram são mentira, uma falsidade completa levantadas por alguém incompetente e ignorante que não sabe ler a lei e lançou uma mentira, tirou valor ao município e descredibilizou os funcionários da câmara», atacou.

O ACORDO COM A ABB

O que se antecipa é uma batalha judicial. Se a hasta pública for considerada nula a autarquia terá de devolver o dinheiro ao FC Porto. Por outro lado, estando a parceria com a construtora ABB (dona de 10 hectares privados do projeto da academia) dependente da concretização da hasta pública, e não tendo esta avançado, é entendimento da SAD não haver lugar ao pagamento dos €2,5 milhões à empresa pelo cancelamento do acordo.

Em relação à adjudicação àquela construtora de uma empreitada de €6,89 milhões para terraplanagem, de lembrar que não houve movimento de terras, mas apenas desmatação do terreno privado, com corte de árvores e remoção de matéria orgânica.

Esse procedimento destinava-se a avançar para os trabalhos arqueológicos, no cumprimento das recomendações da autarquia e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-Norte), como a CMM e a anterior administração do FC Porto anunciaram. Há custos associados, evidentemente, mas que não atingem, nem pouco mais ou menos, o montante total da obra.

D.R.

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.
AVENIDA DE ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1000-042 LISBOA | PORTUGAL
T +351 217 810 700
WWW.INCM.PT
CAPITAL SOCIAL € 30 000 000
NIPC 500 792 887
CRC LISBOA

INCM

, Sociedade de
Advogados

Sua referência	Sua comunicação	Nossa Referência	Data
		SAI/2024/55	19/06/2024

Assunto: *Pedido de acesso a documento*

Com referência à comunicação identificada em epígrafe, de 5 de junho de 2024, informa-se V. Exa. que o Anúncio de Procedimento n.º 5458/2024, de 26 de março, foi enviado para publicação em Diário da República no dia 22 de março de 2024, pelo Município da Maia.

Mais se acrescenta que o processo de submissão e pagamento foi concluído no dia 26 de março de 2024, tendo a respetiva publicação ocorrido nessa mesma data, conforme Anúncio de procedimento n.º 5458/2024 - Diário da República n.º 61/2024, Série II de 2024-03-26.

Com os melhores cumprimentos

Direção da Unidade do Diário da República

Assinado por:
Bruno Ricardo Pereira
19/06/2024 18:40

Bruno Pereira

A resposta do INCM

Conversas normais com a UEFA

SAD dá a conhecer o quadro financeiro; salários de maio do plantel liquidados em breve

FC Porto e UEFA têm mantido contactos permanentes e considerados «normais» por fonte da SAD a propósito das dificuldades de tesouraria que têm condicionado o trabalho da administração, mas um cenário de exclusão das provas da UEFA em 2025/26, acredita o elenco de Villas-Boas, está afastado. Há todo um trabalho de reorganização financeira e de tratamento da dívida (sobretudo de curto prazo) em marcha e os contactos com a UEFA fazem parte de uma política de transparência da equipa de Villas-Boas que tem sido aplicada a outros fornecedores e clubes com os quais o FC Porto negoceia o pagamento de dívidas.

O peso da herança é considerável e gravoso, até porque da anterior gestão resultou uma multa de €1,5 milhões da UEFA pelo facto do FC Porto ter falhado dois controlos financeiros, a 15 de outubro do ano passado e janeiro último. Essa pressão é maior porque haverá outro controlo da UEFA, a 15 de julho, e as receitas escasseiam. De todo o modo a SAD procura soluções para os problemas e acelera contactos com bancos internacionais para ganhar liquidez. Relativamente aos salários de maio do plantel, serão pagos em breve. A SAD tem aplicado uma regra clara neste domínio, priorizando os funcionários, mas mantendo os jogadores informados e tranquilos relativamente ao futuro.

«Zé Pedro trabalhou no duro e correspondeu»

Ukra, figura com forte passado nos dragões, estava do outro lado da barricada quando o central se estreou na elite portista • As qualidades individuais e os méritos • Contrato revisto

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

O dia 15 de dezembro de 2021 jamais sairá da memória de Zé Pedro. Afinal, foi nessa data que o defesa-central logrou estrear-se pela equipa principal do FC Porto. O jogo, diante do Rio Ave, era referente à Taça da Liga, e no adversário pontificava um nome bem conhecido dos portistas: Ukra.

O antigo extremo, que terminou recentemente a carreira, teve um passado fortemente ligado aos portistas — foi nos azuis e brancos que realizou quase todo o seu percurso de formação e no Dragão preencheu a maior parte do seu currículo (Liga, Taça de Portugal, Supertaça e Liga Europa, na época 2010/2011, quando o treinador era... André Villas-Boas) — e, além disso, estava do outro lado da barricada quando Zé Pedro debutou na elite do FC Porto.

Ukra considera que o defesa portista foi sempre evoluindo até atingir um patamar de qualidade que o levou à equipa principal

«AGARROU A OPORTUNIDADE»

Nessa partida, e até por tratar-se de uma estreia de um jogador que tinha acabado de ser promovido da equipa B, Ukra não conseguiu ficar com uma ideia concreta sobre as qualidades do defesa-central, mas agora, cerca de dois anos e meio depois, a história é outra.

«Naquele momento não consegui ter noção da qualidade do Zé Pedro, até porque estávamos em contexto competitivo e eu estava concentrado no jogo, mas daí para cá tenho vindo a acompanhar a sua evolução e o que posso dizer é que o Zé Pedro agarrou o lugar fruto de muito trabalho. Tem vindo em crescendo, sempre a evoluir, e não me espanta minimamente que se tenha afirmado em definitivo no plantel principal do FC Porto», disse.

E para Ukra, a receita é simples: oportunidade agarrada. «A lógica do futebol é que todos os jogadores tenham as suas oportunidades. No caso do Zé Pedro, e felizmente para ele, a prática confirmou a teoria e ele teve a sua chance. E como deve ser sempre regra para um profissional, o Zé Pedro trabalhou no duro e agarrou a sua hipótese. É também mais uma prova da importância da equipa B. Não é preciso fazer-se a formação toda no clube para se chegar à equipa principal. O FC Porto recrutou-o para a equipa B, trabalhou-o e depois lançou-o quando achou ser a altura ideal. E foi, porque ele correspondeu», destaca.

Zé Pedro, note-se, foi contratado ao Estrela da Amadora, em 2021, depois de ter disputado 33 jogos pelo conjunto da Reboleira no Campeonato de Portugal, numa temporada em que a equipa fez uma caminhada notável até aos oitavos de final da Taça de Portugal.

Mas quais são, afinal, as principais características do central portista? Ukra responde... à treinador: «É um jogador completo. É muito bom no processo defensivo, na marcação, no jogo aéreo e na cobertura da profundidade, e depois tem também muita qualidade na saída com bola, o que, nos dias de hoje, é extraordinariamente importante para um defesa-central.»

REVISÃO SALARIAL

A importância que Zé Pedro tem vindo a ganhar nos azuis e brancos ainda não tem reflexos... no contrato. O vínculo do central é válido até 2026, mas o ordenado que aufere está dentro dos valores praticados na equipa B, pelo que a SAD deverá rever a sua situação salarial nas próximas semanas. E o contrato até pode ser estendido. Até porque há vontade das partes que a ligação seja reforçada.

IMAGO

Zé Pedro fechou a época com a conquista da Taça de Portugal, frente ao Sporting, clássico no Jamor em que fez dupla com Otávio

Evanilson na melhor fase

Concentrado na seleção do Brasil, que entrou na última madrugada em ação na Copa América, Evanilson concedeu entrevista ao *Diário do Nordeste* em que revela estar na melhor fase da sua carreira no FC Porto. Por isso não considera a hipótese de, tão cedo, jogar no Fortaleza, equipa da qual é adepto. «Agora não, estou na minha melhor fase no FC Porto, a jogar bem, sinto-me em casa», atirou. O portista nasceu em Fortaleza, mas foi no Fluminense que fez a formação e a estreia como sénior. «A minha família diz sempre para voltar e jogar no Fortaleza», conta. Já com uma internacionalização pelo Brasil, Evanilson sente que pode ser fazer boa figura na Copa América: «Sinto que estou preparado. Conversei muito com Dorival, ele disse que tenho mérito de estar aqui e tem ajudando bastante nos treinos. Acho que a nossa seleção vai fazer uma grande Copa América.»

SC BRAGA

Chissumba vai ser aposta

➔ *Lateral-esquerdo da formação terá oportunidade; saída de Borja não será colmatada no exterior*

SC BRAGA

Chissumba renovou em janeiro deste ano

O lateral-esquerdo Francisco Chissumba, que iniciou a presente pré-temporada com o plantel principal, poderá mesmo ser integrado em definitivo pelo novo treinador dos guerreiros, Daniel Sousa. O defesa de 19 anos realizou todo o percurso de formação no SC Braga e pode agora estabelecer-se na equipa principal, até por vislumbrar janela de oportunidade com a saída de Cristián Borja. Os arsenalistas optaram por deixar sair o lateral colombiano, mas tendo já a perceção de terem um valor seguro dentro de portas. Chissumba chegou a ser convocado para várias partidas na temporada transata, no entanto, não chegou a estrear-se com a camisola principal dos bracarenses. Pela equipa B, que lutou até à última pela subida à Liga 2, Chissumba realizou 24 jogos, tendo apontado três golos e feito uma assistência, sendo que também participou em sete encontros dos sub-19 na UEFA Youth League. Com Chissumba e com a recuperação total de Adrián Marin — lateral-esquerdo que chegou no verão passado proveniente do Gil Vicente por 500 mil euros e só participou em 16 jogos dos bracarenses —, a estrutura não tem como prioridade a aquisição de mais jogadores para esta posição. L. M.

Jorge Fernandes gera cobiça na Rússia

Ofertas do CSKA Moscovo ainda não convenceram a SAD • Borevkovic e Villanueva podem estar de saída • Bruno Varela já se juntou ao grupo

por LUÍS MAGALHÃES

IMAGO

Jorge Fernandes, central de 27 anos, só tem mais um ano de contrato com os vimaranenses

JORGE FERNANDES está a gerar cobiça na Rússia e de acordo com a imprensa daquele país é um dos reforços pretendidos pelo CSKA Moscovo. O emblema da capital já terá feito duas abordagens pelo defesa-central junto dos responsáveis dos conquistadores, mas nenhuma delas convenceu, para já, o clube.

O defesa-central de 27 anos realizou uma época consistente, com participação em 36 jogos, sendo que foi o terceiro jogador dos vimaranenses com mais minutos em 2023/24. No total, somou 3010 minutos de competição, tendo apontado um golo — no empate caseiro (1-1) com o Farense, na jornada 29 da Liga.

O defesa luso tem um valor de mercado de 2,5 milhões de euros, segundo a plataforma *Transfermarkt*, e uma cláusula de rescisão de €10 milhões.

O facto de só ter mais um ano de contrato com o Vitória — até junho de 2025 — ajuda a uma negociação neste mercado de verão, bem como o facto de ter valorizado cerca de 1,5 milhões de euros na temporada que findou.

O eixo defensivo dos vimaranenses pode ainda ver sair outros jogadores, pois, tal como A BOLA vem avançando, Mikel Villanueva e Toni Borevkovic entram igualmente no lote de potenciais negócios para este verão.

Ambos usufruem de salários elevados e caso surjam propostas convincentes podem mesmo sair do Castelo,contexto que proporcionaria um alívio significativo na folha salarial dos vimaranenses.

CAPITÃO DE VOLTA

O plantel do Vitória voltou a trabalhar, ontem, às ordens do técnico Rui Borges, e contou com uma novidade. O guarda-redes e capitão de equipa, Bruno Varela, juntou-se aos restantes companheiros, depois de ter tido direito a mais alguns dias de descanso, uma vez que esteve ao serviço da seleção de Cabo Verde no início deste mês, tendo em visto dois jogos de qualificação — com Camarões e Líbia — para o Mundial-2026, pelo que só mais tarde entrou de férias.

RIO AVE

Karem Zoabi está a chegar

➔ *Avançado israelita aguardado para exames médicos; sócios reúnem-se em AG na noite de hoje*

INSTAGRAM/KAREM ZOABI

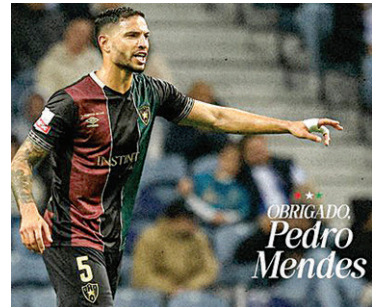
Karem Zoabi deve assinar até 2028

Avançado internacional sub-19 por Israel, Karem Zoabi, que joga no Hapoel Katamon, deverá submeter-se a exames médicos ainda esta semana, de forma a apresentar-se a 1 de julho. Faltam definir alguns detalhes, mas o ponta de lança já não deverá escapar aos vila-condenses e assinará até 2028. Os sócios do clube reúnem-se, esta noite, em Assembleia Geral (AG), no auditório municipal, para apreciar e votar o orçamento para 2024/25, e não só. Haverá espaço para questões sobre a compra de 80% da SAD e a indicação de Boaz Jacob Toshav para liderar a administração da mesma. P. S.

ESTRELA DA AMADORA

Pedro Mendes está de saída

➔ *Clube despediu-se do central de 33 anos, em final de contrato; futuro em aberto*

CF ESTRELA DA AMADORA

Estrela despediu-se assim de Pedro Mendes

Numa altura em que ainda procura novas opções para a posição de defesa-central — já contratou Kawan Thomaz e mantém conversações com Ferro, antigo jogador do Benfica —, o Estrela da Amadora anunciou, ontem, a saída de um dos elementos que ocuparam a posição em 2023/24: Pedro Mendes, em final de contrato, deixa a Reboleira a custo zero, depois de ter feito apenas 13 partidas, todas na Liga, pelos tricolores. O central, de 33 anos é jogador livre e está a auscultar ofertas, podendo prosseguir carreira na Liga 2 ou, em alternativa, regressar ao estrangeiro. R. B. R.

BOAVISTA

Martim Tavares perto do Marítimo

➔ *Jovem avançado sem acordo para renovar; negoceia com insulares; José Moreira fica no Al Hilal*

Martim Tavares não vai continuar ao serviço do Boavista, sabe A BOLA. O avançado de 20 não chegou a acordo para a prorrogação do vínculo (que termina no final deste mês) e, livre, vai poder decidir o próximo passo na carreira.

Nesse sentido, A BOLA está em condições de adiantar que um dos mais sérios candidatos à contratação do jogador é o Marítimo. O emblema insular já está em negociações para garantir os serviços de Martim Tavares (em cima da mesa está um contrato de três épocas) e o barco pode rumar a bom porto nos próximos dias.

O negócio não está (ainda) fechado, mas está muito bem encaminhado. No entanto, e como manda a prudência, nada está garantido até ficar... assinado. Até porque, sabe o nosso jornal, há outros emblemas da Liga 2 e também do estrangeiro que têm o jogador referenciado e que ainda poderão tentar intrometer-se na luta pela sua contratação.

Fora de hipóteses para reforçar a equipa técnica de Cristiano Bacci está José Moreira, que declinou o convite para assumir funções de treinador de guarda-redes junto do técnico italiano, com o qual trabalhou no Olhanense, Al Hilal e PAOK.

Num primeiro momento, o cenário de regresso a Portugal e ao Porto, de onde é natural, foi equacionado, contudo, o trabalho de José Moreira no clube saudita vem sendo alvo dos mais rasgados elogios e a sua competência e profissionalismo são reconhecidos pela estrutura do Al Hilal e por Jorge Jesus.

Depois de concluir as férias em Portugal, Moreira irá apresentar-se no campeão saudita no dia 1 de julho. O Boavista já está em campo à procura de outro nome para a função. E. P. M./P. S.

IMAGO

Madeira deve ser o destino de Martim Tavares

GIL VICENTE

Marcos Fernández está a caminho

➔ *Lateral canhoto de 20 anos do Maiorca quase fechado; moldes do negócio a serem ultimados*

IMAGO

Marcos Fernández reforça setor defensivo

Marcos Fernández está muito próximo de ser reforço do Gil Vicente para a próxima temporada. Trata-se de um lateral-esquerdo de 20 anos, dos quadros do Maiorca, que se estreou pela equipa principal na temporada que findou, no passado dia 7 de janeiro, num triunfo (3-0) para a Taça do Rei sobre o Burgos, mas que fez quase todo o percurso ao serviço da equipa B, pela qual jogou 5 partidas na última época. Durante a passagem de Javier Aguirre pelo comando técnico do Maiorca, Marcos Fernández foi presença regular nos treinos da equipa sénior, tendo sido chamado a realizar a pré-temporada no verão passado. Os moldes do negócio estão a ser ultimados e são duas as opções em cima da mesa: Marcos Fernández pode chegar a título definitivo e assinar contrato válido por duas épocas, com o Maiorca a assegurar 10 por cento numa futura transferência do jogador; ou, caso o defesa venha a renovar com o clube espanhol, cenário ainda em cima da mesa, chegará por empréstimo, com os galos a assegurarem o direito de opção de compra do passe. O técnico Tozé Marreco está assim muito perto de garantir nova opção para o lado esquerdo da defesa. A. G.

Tiago Lopes negoceia injeção de capital

CEO projeta entrada de verbas para levar estrutura a patamar superior

⊙ Fundos chegarão da MSD Capital, mas também de grupos externos

por RAFAEL BATISTA REIS

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

CEO do Casa Pia, Tiago Lopes, está a trabalhar no reforço financeiro do clube lisboeta

O modelo de gestão do Casa Pia tem sido revestido de êxito e assemelha-se a um aluguer da estrutura profissional casapiana ao grupo de investimento MSD Capital, liderado pelo norte-americano Robert Platek e com Tiago Lopes no papel de CEO e principal gestor do clube, com resultados em constante evolução: 9.º lugar na Liga 2 no primeiro ano, 2.º lugar e consequente subida à Liga no ano seguinte e duas presenças consecutivas no escalão principal.

Com um décimo lugar em 2022/23 e um histórico nono posto na época transata, a melhor classificação alguma vez conquistada pelo conjunto da capital, o clima é de satisfação na administração do Casa Pia, especialmente tendo em atenção que o orçamentotem sido consecutivamente dos mais baixos na Liga.

Agora, o CEO e principal gestor desportivo do emblema de Pina Manique projeta levar a estrutura ao próximo nível e, nesse sentido, A BOLA apurou que decorrem já conversações para obter injeção de capital a partir de duas vias: a primeira através do próprio MSD Capital, que se encontra preparado para disponibilizar uma verba mais considerável para que o Casa Pia possa apetrechar-se com outras armas; além deste investimento direto do grupo proprietário, Tiago Lopes também prevê a entrada de capital de origem externa.

Para o conseguir, o gestor mantém conversações com grupos e fundos de investimento, sem necessariamente envolver percentagens na sociedade instituída (uma SDUQ), e criada pelo Casa Pia (clube). Situação que não constitui surpresa, dado que os gansos já receberam propostas desse teor na época passada.

MARÍTIMO

Patrick Fernandes reforça o ataque

➔ *Avançado internacional cabo-verdiano chega do Torreense; início a 1 de julho; jogo com Al Nassr*

Patrick Fernandes, avançado de 30 anos que nas duas últimas épocas alinhou no Torreense, internacional por Cabo Verde, foi, ontem, oficializado como o primeiro reforço do Marítimo para 2024/2025. Somou seis golos e cinco assistências pelo emblema do Oeste na época que findou. Os trabalhos arrancam a 1 de julho e a equipa orientada por Fábio Pereira fará estágio em Moncarapacho, Algarve, de 11 a 21 de julho. Entre os jogos de pré-época já agendados destaca-se o de 19 de julho, frente ao Al Nassr de Luís Castro, Cristiano Ronaldo e Otávio.

OLIVEIRENSE

Marco Leite será o treinador

➔ *Antigo adjunto de Jorge Costa abraça primeira experiência a solo*

Marco Leite vai ser o treinador da Oliveirense em 2024/2025, sabe A BOLA. O técnico, de 50 anos, foi o escolhido pelos dirigentes do emblema de Oliveira de Azeméis para assumir o cargo — será o sucessor de Ricardo Chéu — e a oficialização está por dias. Será a estreia a solo de Marco Leite no contexto profissional — já liderou os sub-23 do Farense —, mas o treinador tem vasta experiência enquanto adjunto, em concreto como braço-direito de Jorge Costa, nome que acompanhou durante vários anos e que ajudou na última época a subir o Aves SAD. E. P. M.

NACIONAL

Rui Alves é empossado hoje

➔ *Assume 11.º mandato como presidente; cerimónia às 17 horas, na Praça de Sócios do estádio*

Rui Alves e os restantes órgãos sociais eleitos no sufrágio do passado dia 17 de junho tomam posse esta terça-feira, em cerimónia que está marcada para as 17 horas e que irá decorrer na Praça dos Sócios do Estádio da Madeira.

Todos os sócios e simpatizantes dos alvi-negros foram convidados para o evento, que irá marcar de forma oficial o início do 11.º mandato de Rui Alves na presidência do emblema insular, que na próxima temporada será o único representante da Madeira no principal escalão do futebol português.

HÉLDER SANTOS

Rui Alves lidera único clube da Madeira na Liga

Rui Alves foi candidato único às eleições para o triénio 2024-2027 — 134 votos a favor, 11 nulos e 14 em branco. A. G.

MOREIRENSE

Luís Guimarães volta à estrutura

➔ *Após meio ano no 'scouting' do Olympiakos, regressa para gerir o departamento de futebol*

Luís Guimarães está de regresso à estrutura do futebol profissional do Moreirense tendo em vista a próxima temporada.

Depois de meio ano no departamento de *scouting* dos gregos do Olympiakos, o antigo diretor desportivo regressa ao conjunto de Moreira de Cónegos, mas para desempenhar um papel diferente daquele que, desde há dois anos, está nas mãos de Marco Couto.

Luís Magalhães será responsável pelo departamento de prospeção dos cónegos, porém, terá funções muito mais abrangentes e uma palavra a dizer na gestão de todo o departamento de futebol do 6.º classificado da última edição da Liga.

O novo homem forte do futebol do Moreirense irá cooperar diretamente com o novo técnico, César Peixoto, na preparação da próxima temporada.

Recorde-se que, até ao momento, apenas os médios Sidnei Tavares e Benny foram apresentados como reforços do Moreirense.

O regresso do plantel ao trabalho para dar início à preparação da temporada 2024/2025 está aprazado para o próximo dia 1 de julho. A. G.

SMS

- **PENAFIEL.** Bruno Pereira, lateral canhoto de 26 anos, renovou até 2026.
- **SP. COVILHÃ.** Francisco Chaló, 60 anos, fica no comando técnico e tem mais dois reforços: o médio defensivo Luís Salgado (Ribeirão) e o defesa esquerdo Filipe Garcia (Quarteirense).
- **TROFENSE.** Nuninho, extremo de 26 anos, foi oficializado como reforço.
- **FAFE.** Miguel Pereira, lateral/ala de 28 anos, é reforço. Além do médio Diogo Rosado e do lateral Nandinho, Tiago Leite, avançado, está muito perto.
- **V. SETÚBAL.** Assembleia de credores aprovou, ontem, a admissão do plano de recuperação. A decisão sobre a continuidade ou liquidação da SAD não terá lugar antes de setembro. «Precisamos da decisão do recurso da FPF, mas há outras situações que temos de resolver rapidamente», disse o líder dos sadinos, Carlos Silva.

Aos 85', Darwin Núñez atirou de primeira e acabou com as dúvidas. O Uruguai acabou por vencer por 3-1

MIGUEL RODRIGUEZ/IMAGO

COPA AMÉRICA

Darwin marca o nono golo em seis jogos

Uruguai entra na Copa América com vitória ⊙ Darwin Núñez fez o 2-0 aos 85' ⊙ «Vou sempre falhar 5 ou 10 golos, mas vou tentar 11 vezes»

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

SEIS jogos, nove golos. É esta a estatística que Darwin Núñez, avançado do Liverpool que esteve duas épocas no Benfica, tem assinado nos tempos recentes pela seleção do Uruguai.

Os uruguaios estrearam-se na Copa América com uma vitória sobre o Panamá por 3-1 e Darwin voltou a colocar o seu nome na ficha de goleadores, com um remate de primeira com o pé esquerdo que assegurou a vitória — foi, aos 85 minutos, o 2-0 na partida — e que levou à loucura tanto os adeptos presentes nas bancadas como o selecionador Marcelo Bielsa.

Ainda assim, Darwin voltou a ser criticado. A sua boa forma não apaga as chances desperdiçadas, muitas vezes tidas como em excesso. O avançado, porém, não se deixa abalar. «Vou sempre falhar cinco ou dez golos, mas vou tentar onze vezes», afirmou, de forma perentória, o atacante do Liverpool, que podia ter marcado aos 18', 29' e 45'.

«Estamos todos muito felizes com a vitória, acima de tudo. Foi um jogo difícil», adicionou, sobre o encontro. «No primeiro tempo fomos melhores. Eles, no segundo, controlaram o jogo nos primeiros quinze ou vinte minutos. O Panamá é uma boa equipa e as estreias são sempre difíceis. Agora é hora de descansar e corrigir nossos erros para o próximo jogo.»

Já Marcelo Bielsa abordou os objetivos para este torneio. «Pensamos jogo a jogo. A minha expectativa é que cada jogo nos ajude a melhorar. Os jogadores do Uruguai têm um grande nível e vamos ver o que conseguimos construir com estes atletas», atirou.

Terminou, então, com 3-1 no marcador esta primeira jornada do grupo C do torneio, uma partida que contou com alguns nomes dos campeonatos portugueses. Do lado uruguaio, Franco Israel, guarda-redes do Sporting, não saiu do banco. O Panamá, por seu turno, contou com os contributos de Puma Rodríguez, avançado ex-Famalicão que reforçou há dias o Estrela Vermelha, e Jovani Welch, do Académico de Viseu.

No outro jogo do grupo C, Pulisic marcou e assistiu Balogun para dar a vitória aos EUA frente à Bolívia.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	1	1	0	0	2-0	3
2 Peru	1	0	1	0	0-0	1
3 Chile	1	0	1	0	0-0	1
4 Canadá	1	0	0	1	0-2	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Argentina-Canadá **2-0**
(Julián Álvarez, 49; Lautaro Martínez, 88)

Chile-Argentina **0-0**

→ 2.ª JORNADA

Peru-Canadá **Hoje (23 h)**
Kansas

Chile-Argentina **Amanhã (02 h)**
New Jersey

→ 3.ª JORNADA

Argentina-Peru **30/06 (01 h)**
Miami

Canadá-Chile **30/06 (01 h)**
Orlando

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	1	1	0	0	2-1	3
2 México	1	1	0	0	1-0	3
3 Equador	1	0	0	1	1-2	0
4 Jaimaica	1	0	0	1	0-1	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Equador-Venezuela **1-2**
(Sarmiento, 40); (Jhonder Cádiz, 64; Bello, 74)

México-Jamaica **1-0**
(Arteaga, 69)

→ 2.ª JORNADA

Equador-Jamaica **Amanhã (23 h)**
Las Vegas

Venezuela-México **27/06 (02 h)**
Inglewood

→ 3.ª JORNADA

México-Equador **01/07 (01 h)**
Glendale

Jamaica-Venezuela **01/07 (01 h)**
Austin

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	1	1	0	0	3-1	3
2 Estados Unidos	1	1	0	0	2-0	3
3 Panamá	1	0	0	1	1-3	0
4 Bolívia	1	0	0	1	0-2	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Estados Unidos-Bolívia **2-0**
(Pulisic, 3; Balogun, 44)

Uruguai-Bolívia **3-1**
(Maxi Araújo, 16; Darwin Núñez, 85; Viña, 90+1); (Murillo, 90+4)

→ 2.ª JORNADA

Panamá-Estados Unidos **27/06 (23 h)**
Atlanta

Uruguai-Bolívia **28/06 (02 h)**
New Jersey

→ 3.ª JORNADA

Estados Unidos-Uruguai **02/07 (02 h)**
Kansas

Bolívia-Panamá **01/07 (02 h)**
Orlando

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Brasil	0	0	0	0	0-0	0
2 Colômbia	0	0	0	0	0-0	0
3 Paraguai	0	0	0	0	0-0	0
4 Costa Rica	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Colômbia-Paraguai **Última madrugada**
Houston

Brasil-Costa Rica **Última madrugada**
Inglewood

→ 2.ª JORNADA

Colômbia-Costa Rica **28/06 (23h)**
Glendale

Paraguai-Brasil **29/06 (02h)**
Las Vegas

→ 3.ª JORNADA

Brasil-Colômbia **03/07 (02 h)**
Santa Clara

Costa Rica-Paraguai **03/07 (02 h)**
Austin

Para Neymar, Rodrygo é chave

→ *Astro do Al Hilal antecipa o avançado do Real Madrid como jogador que fará a diferença*

IMAGO

Rodrygo 'herdou' a camisola 10 de Neymar

A lesão que contraiu no início da época — rotura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo — não permitiu a Neymar participar nesta edição da Copa América. A *sua* camisola 10, porém, não ficou sem dono: Rodrygo, avançado do Real Madrid, assumiu aquela que descreveu como «a mais pesada camisola da história», já que, além de Neymar, foi também vestida por jogadores como Pelé, Ronaldinho, Zico, Rivellino, Rivaldo ou Kaká. E foi mesmo Rodrygo que o jogador do Al Hilal escolheu para ser o elemento decisivo do Brasil para esta prova. «Acho que o Rodrygo vai ser o jogador-chave da Seleção. O Vinícius Jr. vai, certamente, jogar tudo o que sabe, mas o Rodrygo é diferente. É um craque e de certeza que a camisola 10 lhe vai dar muita sorte», disse Neymar à jornalista Isabela Pagliari, aproveitando ainda para deixar elogios a Estêvão, médio de 17 anos do Palmeiras que vai reforçar o Chelsea: «Acho que é um grande talento a surgir no futebol brasileiro. Acredito que vai ser um génio.»

Barcelona lembrou Messi

Em dia de 37.° aniversário, Lionel Messi, oito vezes Bola de Ouro, foi homenageado pelo Barcelona, clube a que chegou com 13 anos e onde esteve nos 21 que se seguiram, e onde ganhou 10 campeonatos espanhóis e quatro Liga dos Campeões.

O clube catalão partilhou, nas suas redes sociais, um vídeo com vários dos momentos mais marcantes do astro argentino com a camisola *blaugrana*, como o livre direto ao Liverpool, em 2019, ou o lance em que passa por Boateng e pica a bola sobre Manuel Neuer, em 2015, ambos nas meias-finais da Liga dos Campeões.

Messi, capitão da Argentina, joga amanhã a segunda jornada do grupo A da Copa América, frente ao Chile, carrasco da albiceleste nas finais da prova em 2015 e 2016.

Fluminense é último e demitiu Fernando Diniz

Tricolor vai da euforia à depressão em sete meses ⊙ Derrota com rival Fla foi último alerta ⊙ Treinador vencera a Libertadores em novembro

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — No dia 4 de novembro de 2023, milhões de adeptos do Fluminense festejaram o golo decisivo de John Kennedy frente ao Boca Juniors, no prolongamento da final da Taça dos Libertadores da América, num Maracanã vestido de verde, grená e branco. No fim de semana passado, centenas de torcedores invadiram o centro de treinos do clube para insultar os jogadores, sobretudo, o mesmo JK que havia marcado o golo mais importante da história tricolor, sete meses antes. O Fluminense de 2024 é a síntese da expressão do céu ao inferno.

A raiva da torcida deriva, claro, da posição do clube no Brasileirão: após 11 jogos disputados, o mesmo grupo que encantou a América do Sul em 2023 sob as ordens do inovador Fernando Diniz é 20.º — lanterna vermelha — com uma vitória, três empates e sete derrotas, um ataque medíocre e uma defesa pior ainda. E já depois daqueles protestos, o Flu perdeu onde, como e com quem dói mais: com o Flamengo, no Maracanã, com golo aos 86' do rubro-negro Pedro, produto das escolas tricolores, a converter penálti controverso. Diniz não resistiu e foi demitido.

O que mais intriga os observadores é que o Flu não foi dizimado no mercado, após a conquista continental. Perdeu, é certo, o central e capitão Nino, para o Zenit, mas contratou Renato Augusto e Douglas Costa — e vem aí Thiago Silva. O problema pode ser esse: Renato tem 36 anos, Douglas 33 e Thiago quase 40. Juntam-se a Fábio, quase 43, Marcelo, 36, Ganso, 34, Cano, 36, ou Felipe Melo, que celebra 41 amanhã. Até aqui, 72 por cento dos golos sofridos pelo Fluminense foram na segunda parte, o que significará, talvez, falta de pernas e de fôlego.

«Em todos os cenários, o problema foi o mesmo: uma equipa lenta, sem contra-ataque nem velocidade, sempre sufocada. Foi assim frente ao líder Flamengo ou frente ao 17.º colocado Atlético Goianiense», escreveu no *site GE* o jornalista Marcelo Neves. «É triste ver o que sobrou da competência de Flu e Diniz um ano depois da conquista da Libertadores: restaram um técnico desequilibrado e uma equipa envelhecida e repetitiva», acrescenta, no mesmo *site*, o colunista Maurício Saraiva.

IMAGO

Fernando Diniz, 50 anos, estava no Fluminense desde abril de 2022

«Estamos acostumados a dizer que não há campeonato mais equilibrado no primeiro mundo do futebol do que o Brasileirão, que há, no mínimo, oito candidatos ao título antes do pontapé inicial, que pelo menos um grande sempre corre risco de cair, mas daí ao campeão da América do Sul viver esta situação de uma temporada para outra é estarrecedor», acrescenta Juca Kfouri, na *Folha de S. Paulo*. Pelo menos, na Taça dos Libertadores, o Fluminense passeou no seu grupo e enfrenta nos oitavos de final o Grêmio, que é, por acaso, o 19.º do Brasileirão...

BRASIL

➔ Brasileirão ➔ 12.ª jornada

Jogo	Data
Botafogo-Bragantino	Amanhã (23 h)
Cruzeiro-Ath. Paranaense	Amanhã (23 h)
Atl. Goianiense-Grêmio	5.ª-feira (00 h)
Juventude-Flamengo	5.ª-feira (00 h)
Corinthians-Cuiabá	5.ª-feira (00 h)
Fluminense-Vitória	5.ª-feira (23 h)
Fortaleza-Palmeiras	6.ª-feira (01.30 h)
Internacional-Atl. Mineiro	6.ª-feira (01.30 h)
Bahia-Vasco da Gama	6.ª-feira (01.30 h)
São Paulo-Criciúma	6.ª-feira (00 h)

		J	V	E	D	G	P
1	FLAMENGO	11	7	3	1	19-9	24
2	Palmeiras	11	7	2	2	16-6	23
3	Bahia	11	6	3	2	18-12	21
4	Botafogo	11	6	2	3	18-11	20
5	Ath. Paranaense	11	5	4	2	15-8	19
6	Bragantino	11	5	3	3	15-12	18
7	Internacional	9	5	2	2	8-5	17
8	Cruzeiro	10	5	2	3	13-14	17
9	São Paulo	11	4	3	4	15-13	15
10	Atlético Mineiro	10	3	5	2	15-14	14
11	Fortaleza	10	3	5	2	8-11	14
12	Juventude	10	3	4	3	12-14	13
13	Criciúma	9	3	3	3	16-16	12
14	Cuiabá	11	3	2	6	12-15	11
15	Vasco da Gama	11	3	1	7	11-22	10
16	Atl. Goianiense	11	2	3	6	9-14	9
17	Vitória	11	2	3	6	13-19	9
18	Corinthians	11	1	5	5	8-12	8
19	Grêmio	9	2	0	7	6-11	6
20	Fluminense	11	1	3	7	10-19	6

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
EVERALDO (BAHIA)	5
Willian Oliveira (Vitória)	5
Pedro (Flamengo)	4

Próxima jornada (13.ª) — (29/6): Cuiabá-Bragantino; Vasco da Gama-Botafogo; **(30/6)**: Atlético Mineiro-Atl. Goianiense; Grêmio-Fluminense; Fortaleza-Juventude; São Paulo-Bahia; Vitória-Ath. Paranaense; Flamengo-Cruzeiro; Criciúma-Internacional; **(2/7):** Palmeiras-Corinthians

Abel Ferreira cauteloso no mercado

➔ ***«Sobre entradas, gosto de ter expetativa baixa», diz treinador do Palmeiras***

SÃO PAULO — Na sequência dos triunfos sobre Juventude e Vitória, os treinadores de Palmeiras e Bragantino fizeram as contas ao mercado e ao campeonato. Abel Ferreira fechou a porta a saídas mas mostrou cautela em relação aos reforços. E Pedro Caixinha mantém-se, como em 2023, mais interessado em cumprir a média de pontos conquistados do que em olhar para a classificação: «Saídas? Se formos a atender a todas as ofertas, vou começar a jogar, eu e os meus adjuntos», disse Abel, bem-humorado, após o 3-1 sobre o Juventude que fez o verdão subir

IMAGO

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras

para segundo na tabela. «E sobre entradas eu gosto sempre de ter expetativa baixa, o Felipe Anderson vem de um período de férias e vai ter de adaptar-se à exigência de jogar de dois em dois dias.»

Caixinha, por sua vez, olha mais para o momento dos rivais do que para a classificação deles: «Sabíamos que o Vitória era um adversário difícil, independentemente da posição que ocupa na tabela. Não é isso que analisamos, analisamos muito o momento. E eles vinham de duas vitórias consecutivas, contra duas equipas importantes no futebol brasileiro.»

Em sexto lugar, o treinador prefere olhar para a média de pontos. «Quando chegamos para este jogo, tínhamos uma média de 1,5. Estávamos dentro da média que tínhamos definido. Com esta vitória, estamos mais próximos de sustentar essa média, mas não olhamos para a tabela, assim como não olhamos para a distância para o primeiro e para a zona de descida.» J. A. M

BREVES

ARÁBIA SAUDITA

Jorge Jesus quer Raphinha para reforçar o Al Hilal

Raphinha rubricou boa época ao serviço do Barcelona, mas a sua saída não está descartada. O *Mundo Deportivo* deu ontem conta de que Jorge Jesus entrou em campo para garantir a mudança do brasileiro para o Al Hilal da Arábia Saudita. O avançado de 27 anos já é conhecedor das intenções do treinador que, pessoalmente, falou com representantes do Barcelona e do próprio jogador, dando-lhes a conhecer os seus planos para o jogador. Os catalães, por sua vez, só aceitam negociar Raphinha a partir dos €90 milhões, embora o objetivo seja chegar aos €100 milhões, tendo em conta que a cláusula é de €400 milhões.

ESPANHA

Nacho Fernández e Joselu de saída do Real Madrid

Depois de toda a carreira no Real Madrid, Nacho Fernández assinou contrato com o Al Qadsiah, clube da Arábia Saudita, adiantou ontem a *Marca*. O defesa está concentrado com a Espanha no Euro-2024 e, em final de contrato, decidiu, aos 34 anos, terminar a ligação aos *merengues* que vem desde os 11. Nacho já assinou contrato com o Al Qadsiah para as próximas duas épocas. Também de saída está Joselu, 34 anos, um dos heróis da época do Real Madrid, ao marcar o golo da reviravolta frente ao Bayern nas meias-finais da Liga dos Campeões. Emprestado pelo Espanhol, não fica no Bernabéu e vai rumar ao Al Gharafa, do Catar, treinado por Pedro Martins.

FRANÇA

Luís Campos pode assumir presidência do Mónaco

O *L'Équipe* noticiou ontem que o português Luís Campos pode vir a assumir a presidência do Mónaco, na sequência do emblema monegasco ter sido adquirido por um fundo de investimento da Arábia Saudita, em que os acionistas querem uma figura forte para liderar o projeto, sendo que o nome de Campos é visto como a solução ideal. Luís Campos, atual conselheiro desportivo do PSG, clube com o qual tem contrato até 2025, substituiria o russo Dmitry Rybolovlev.

Pogba diz estar acabado

Num vídeo amplamente divulgado através das redes sociais, Paul Pogba, suspenso por quatro anos devido a *doping*, faz uma declaração algo perturbadora. «Acabou. Estou morto. Paul Pogba já não existe», disse o médio internacional francês de 31 anos.

TÉNIS

Henrique Rocha vence duelo luso pelo 'major' de relva

Maiato (177.º) impôs-se a Jaime Faria (155.º) na primeira ronda do 'qualifying' de Wimbledon
Encontro equilibrado, decidido em dois 'tie-breaks' (2-0) Estónio (262.º) é o próximo rival

por
RICARDO JORGE COSTA

HENRIQUE ROCHA apurou-se para a segunda ronda do *qualifying* do torneio de Wimbledon, terceiro Grand Slam da temporada, após vencer o compatriota Jaime Faria, em dois *sets*, por duplo 7-6 com 7-5 em ambos os *tie-break*. Na relva do Community Sports Centre Roehampton, em Londres, o encontro de estreia dos jovens tenistas portugueses, ambos de 20 anos, no major britânico foi bastante equilibrado e emocionante, decidido em ambos os *sets* com recurso a *tie-break*, e também estes rijamente disputados.

Ao sucesso de Henrique Rocha no primeiro *set*, em que ambos impuseram o jogo de serviço, contribuíram os 17 erros não forçados de Jaime Faria. No início da segunda partida, Rocha salvou dois *break points* e beneficiou de cinco, também sem conseguir aproveitá-los. Os parceiros de treino no Centro de Alto Rendimento do Jamor, concluíram a intensa contenda de ténis lusa após 1:36 horas.

O campeão nacional Henrique Rocha, 177.º classificado da hierarquia ATP, cumpre a segunda participação em *qualifyings* de torneios do Grande Slam, depois da estreia este ano em Roland Garros em que foi afastado à primeira ronda pelo moldavo Radu Albot, enquanto Jaime Faria, 155.º do *ranking* mundial, competiu pela primeira vez em *majors*.

«Foi, sem dúvida, um encontro muito difícil. Conhecemo-nos muito bem e temos treinado muitas vezes juntos aqui em relva, além de sermos amigos. Foi um encontro especial. Consegui jogar um bocadinho melhor nos dois *tie-breaks* e foi isso que fez a diferença», declarou Rocha, à Lusa.

Na segunda ronda de qualificação de Wimbledon, o tenista maiato vai defrontar o estoniano Mark Lajal (262.º ATP), que eliminou o italiano Francesco Passaro (131.º) por 2-1, em 5-7, 6-3 e 6-3. «Estou a sentir-me a jogar a um bom nível e agora tenho o Mark Lajal pela frente. Conheço-o mais ou menos, não muito bem, mas vou focar-me mais no que tenho e posso fazer para o ganhar. Estou muito motivado e confiante para a 2.ª ronda de Wimbledon», referiu Henrique Rocha, que superando o tenista da Estónia restar-lhe-á a 3.ª e última ronda de acesso ao quadro principal do torneio britânico (1 a 15 de julho no All England Club, em Londres), em que o adversário sairá do duelo entre o australiano James Duckworth (78.º) e o norte-americano Nicolas Moreno de Alboran (148.º).

IMAGO

Henrique Rocha reconhece que ter «jogado um bocadinho melhor nos 'tie-breaks' fez a diferença»

ATLETISMO

Lyles vai a Paris-24 com 'Anime'

→ *Campeão mundial vence 'trials' e garante luta pela final dos 100 metros marcada para 4 de agosto*

O campeão mundial Noah Lyles correu os 100 m em 9,83 s nos *trials* americanos e garantiu o lugar em Paris, mas não deu nas vistas apenas em pista. «Estou preparado», gritou ao microfone no estádio, em Eugene (Oregon), o triplo campeão mundial (100, 200 e 4x100 m), que aspira a quatro medalhas em París, juntando a estas os 4x400 m.

O caráter extrovertido e as declarações às vezes polémicas fazem dele uma estrela mediática também pelo que faz fora das pistas. Depois das críticas em relação à NBA — «Campeões do Mundo… De quê?» — trazia uma surpresa para o fim de semana de provas. Uma carta na manga, neste caso, literalmente, embora no *maillot*. A carta que mostrou às câmaras entusiasmado era da personagem de um *Anime* famoso, um dragão branco de olhos azuis que ajudava a combater o mal. Quando questionado sobre a mensagem, limitou-se a responder: «Quem sabe, sabe.» Kenny Bednarek (9,87) e Fred Kerley(9,88), foram os outros qualificados.

NBA

Kenny Atkinson em Cleveland

→ *Adjunto dos Warriors e da seleção francesa apontado como novo treinador dos Cavaliers*

Está praticamente tudo certo para que Kenny Atkinson se torne o próximo treinador dos Cleveland Cavaliers, substituindo JB Bickerstaff que, em maio, após a eliminação dos Cavaliers nas meias-finais da Conferência Leste frente aos futuros campeões de Boston (4-1), pediu a demissão.

Atualmente, Atkinson veste a camisola dos Golden State Warriors, como adjunto, e esteve na equipa que contribuiu para a conquista do título de 2022. Além disso, o antigo técnico dos Nets é adjunto da seleção francesa de basquetebol.

Tudo indica, de acordo com a ESPN, que o negócio está praticamente fechado e que o treinador deverá assumir o comando da equipa de Ohio, mas, antes de iniciar esta nova aventura, Atkinson estará no banco da seleção francesa neste verão disputará o torneio olímpico de basquetebol nos Jogos Olímpicos de Paris, grupo a que se juntou em dezembro do ano passado como adjunto de Vincent Collet.

MOTOGP

Aprilia fecha com Bezzecchi

→ *O piloto da VR46 Ducati juntar-se-á ao seu rival pelo título de 2023, Jorge Martin*

Bezzecchi, de 25 anos, vai ocupar o lugar de Vinales no próximo ano, depois da inesperada saída de Vinales para a máquina satélite KTM, Tech3, com o chefe da equipa Massimo Rivola encantado com a aquisição da Aprilia. «Bem-vindo a bordo, de um dos melhores talentos italianos, que demonstrou o seu valor desde a sua estreia nas categorias inferiores e especialmente no ano passado no MotoGP, com excelentes performances e vitórias», disse Rivola após formalizar, ontem, a chegada do italiano.

JOGOS OLÍMPICOS

Ouro espanhol vale 94 mil euros

→ *Prémio nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos será o mesmo e não se altera desde Pequim-2008*

Cada atleta espanhol que conquistar uma medalha de ouro receberá 94 mil euros e o valor será igual para os vencedores nos Jogos Paralímpicos. Esta é a boa notícia para os vizinhos, já que houve equiparação aos valores atribuídos, a má é que o mesmo não sofre qualquer alteração desde a edição de Pequim-2008. No caso da prata o valor atribuído é 48.000 e o terceiro lugar do pódio receberá 30 mil euros. Em pares, o valor para o primeiro lugar é de 75 mil euros para cada um e nas modalidades coletivas 50 mil euros para cada um dos elementos.

SURF

Ataque de tubarão mata surfista

→ *Tamayo Perry participou em 'O Pirata das Caraíbas' e a World Surf League já lamentou a perda*

O surfista Tamayo Perry, que participou como ator em papéis secundários nos filmes *O Pirata das Caraíbas* e *Blue Crush* e nas séries *Os Anjos de Charlie* e *Hawaii Five-0*, morreu na sequência de um ataque de tubarão na ilha haviana de O'ahu. Perry, 49 anos, trabalhava como nadador salvador e foi atacado enquanto surfava em Goat Island. O seu corpo, sem um braço e sem uma perna, foi encontrado na ilha por locais, que ainda trouxeram o surfista para terra num jetski, mas o óbito acabou por ser declarado na praia.

por
RICARDO JORGE COSTA

IMAGO

Nelson Oliveira durante a recente Volta à Suíça, derradeira corrida de preparação do ciclista de 35 anos para o Tour

«É o 8.º Tour, mas ainda quero ganhar uma etapa»

Nélson Oliveira, selecionado pela equipa espanhola Movistar, participará na sua 20.ª grande Volta
⊙ Afirma que a preparação correu «muito bem» ⊙ E assume objetivos individual e coletivo

NELSON OLIVEIRA vai correr a oitava Volta a França na sua carreira com dois objetivos que persegue desde sempre, um pessoal e o outro coletivo. O corredor de 35 anos foi selecionado pela sua equipa, a espanhola Movistar, para a corrida francesa pela terceira vez consecutiva e ambiciona o mesmo que na estreia: vencer uma etapa e contribuir, com o seu trabalho, para a vitória do seu líder na classificação geral, metas que o português ainda não alcançou na *Grande Boucle*.

«Sou, como se costuma dizer, um homem de trabalho. Irei tudo fazer para ajudar o nosso líder Enric Mas a atingir a melhor classificação possível. Digo 'possível', porque os dois primeiros lugares parecem já destinados (risos) [*referindo-se a Tadej Pogacar e Jonas Vingegaard, os principais candidatos à vitória final*], mas o pódio ou, pelo menos, o *top*-10 cremos serem alcançáveis, porque o Enric [*Mas*] encontra-se bem fisicamente», começou por explicar a A BOLA o corredor natural de Anadia.

À oitava tentativa, Oliveira reassume: «Espreitarei oportunidades de vencer uma etapa. É o meu oitavo Tour, mas ainda quero ganhar uma etapa. Um dia poderá ser o meu dia... Haverá 21 dias para o tentar, mas 200 corredores no pico de forma também têm esse objetivo. É difícil, porém, não será impossível», declara Nelson Oliveira, que tem um terceiro lugar como melhor classificação em etapa do Tour, em 2016, em ano de estreia pela Movistar, na 13.ª tirada, um contrarrelógio individual em que foi superado por Chris Froome (2.º e futuro vencedor da geral) e o neerlandês Tom Dumoulin (1.º).

Após as primeiras pedaladas no próximo dia 29, em Florença, na Grande Départ transalpina do Tour 2024, Nelson Oliveira igualará Acácio da Silva como o corredor português com mais presenças em grandes Voltas (20): oito Tours de França, três Giros de Itália e nove Vueltas a Espanha. Currículo vasto que o bairradino, já vencedor de uma etapa na Volta a Espanha, em 2015, considera constituir-lhe uma mais-valia. «A experiência pode ser muito positiva, pois permite-nos melhorar com os erros. Não quer dizer que deixemos de cometer, mas dá-nos ensinamentos que nos são úteis», referiu, afirmando-se em forma e motivado para a corrida. «Preparei-me bem, trabalhámos bem nos estágios, tudo correu como planeado. Agora é competir, desejar que não tenhamos percalços ou quedas, porque chegar ao final do Tour, este ano não em Paris, mas em Nice, é sempre um dos objetivos», atirou.

> «Há 21 dias para tentar [*vencer uma etapa*], mas 200 corredores no pico de forma também têm esse objetivo», lembra o português

EQUIPA DA MOVISTAR PARA A VOLTA A FRANÇA

- Enric Mas (Esp)
- NELSON OLIVEIRA (POR)
- Oier Lazkano (Esp)
- Alex Aranburu (Esp)
- Javier Romo (Esp)
- Davide Formolo (Ita)
- Fernando Gaviria (Col)
- Gregor Muhlberger (Aus)

RÂGUEBI

África do Sul: 'tour' de descoberta

➔ ***Lobos ultimam jogos com Namíbia e 'springboks'. Digressão de conhecimento, diz o selecionador***

A Seleção Nacional está no CAR do Jamor, Oeiras, a preparar os jogos com Namíbia (13 de julho, Windoek) e África do Sul (20 de julho, Bloemfontein). «Decidimos juntar uma base de quem joga em Portugal, porque terminaram a competição mais cedo. A quem jogou em França temos de dar quatro semanas de descanso após o final da época», explicou Simon Mannix, selecionador nacional, em conversa com A BOLA.

«Não temos todos os jogadores disponíveis. Não queremos problemas com os clubes franceses, vamos precisar de todos no próximo ano e é bom ter boas relações. Por isso, não vêm uns que gostaríamos de ter aqui», lamentou, referindo-se aos lusodescendentes Samuel Marques e Lucas Silva e a Raffaele Storti, português a atuar em França.

O duelo com a África do Sul, bicampeã mundial, é o ponto alto para os adeptos, mas Simon Mannix desvaloriza. «Se tivesse de escolher, estaria mais focado na Namíbia, jogo muito importante pelo lugar que ocupam no *ranking* mundial [*22.º*]».

O jogo com os *springboks* «será encarado como oportunidade rara e incrível experiência para os jogadores e veremos se temos a mentalidade certa», atirou o neozelandês. «Será um tour da descoberta, os jogadores vão descobrir-me e eu vou aprender com eles. Não há pressão no resultado, mas há sempre na performance. A digressão não será sobre resultado, mas sobre ter a atitude e os mecanismos certos para quando nos juntarmos, no trabalho a sério, com os Lusitanos e a janela de novembro», em que começar a preparar a qualificação para o Mundial, concluiu. M. M.

RUI MORAIS E CASTRO /FPR

Simon Mannix, selecionador de Portugal

SMS

➔ **VOLTA A FRANÇA.** Rui Costa foi selecionado pela EF-Education-EasyPost para a Volta a França, cuja equipa inclui ainda Richard Carapaz, Alberto Bettiol, Neilson Powless, Sean Quinn, Ben Healy, Marijn van den Berg e Stefan Bissegger.

➔ **VOLTA A FRANÇA I.** A INEOS Grenadiers apresentou a equipa para o Tour: Carlos Rodriguez, Egan Bernal, Geraint Thomas, Tom Pidcock, Michal Kwiatkowski, Jonathan Castroviejo, Laurens de Plus e Ben Turner.

➔ **ANDEBOL.** A seleção portuguesa feminina de sub-20 empatou (28-28) com a Macedónia do Norte, anfitriã do Campeonato do Mundo, em Skopje, no primeiro jogo da Ronda Principal da prova.

*consultor de marketing

por
VASCO MENDONÇA*

Selvagem e Sentimental

Talvez um dia a transparência aterre no aeródromo de Tires

Seria de esperar que uma AG em que estiveram alguns milhares de adeptos, quase todos insatisfeitos, pudesse, pelo menos, provocar uma ânsia de mostrar serviço

NÃO sei se é suposto entrarmos todos em euforia com a chegada de Pavlidis ao Benfica, mas tudo me leva a crer que essa é a receita do clube para os momentos que tem vivido. A fórmula parece ser a dos últimos anos: se virmos alguém aterrar em Tires na companhia de Rui Pedro Braz, descobriremos que tudo voltou a fazer sentido e o planeta voltou a girar. Não há nada que uma boa chegada a um aeródromo não resolva, ainda que a pré-época tarde em chegar, tanto dentro de campo como aqui fora, onde os temas se amontoam perante a indiferença que tem caracterizado a atuação da Direção.

Seria de esperar que uma Assembleia Geral em que estiveram alguns milhares de adeptos, quase todos fundamentalmente insatisfeitos, pudesse, pelo menos, provocar uma ânsia de mostrar serviço, alguma vontade de construir pontes e mostrar que o que ali se passou não fora uma mão cheia de nada, mas antes uma demonstração legítima de preocupação por parte de sócios do clube. A avaliar pela ausência de respostas e esclarecimentos aos mais diversos temas, essa expectativa não podia estar mais longe da realidade.

ORÇAMENTO POR APROVAR

Todos os que estavam na Assembleia Geral ouviram o mesmo que eu. O Presidente da Mesa anunciou o resultado da votação em número de votos e percentagem de votantes a favor, contra ou ainda os abstencionistas, detalhe que importaria esclarecer. Nada foi dito por Fernando Seara sobre uma eventual aprovação ou um chumbo do orçamento que foi votado nesse dia.

À falta de melhor esclarecimento, tiramos nós as conclusões. Não me parece que alguém estivesse em condições de interpretar os resultados da votação. Soubemos, dias depois, sem qualquer desmentido ou explicação que oferecesse outro enquadramento, que foi necessário chamar uma equipa de especialistas para analisar.

Pelos vistos ninguém terá admitido que o orçamento poderia ser chumbado, nos termos em que aparentemente foi. Dez dias depois, pouco ou nada sabemos sobre esta situação. Fica a dúvida sobre se a votação foi afinal um exercício irrelevante ou se a conclusão decorrente da votação é pouco conveniente para a Direção.

LUGARES POR PREENCHER

O principal administrador da SAD abandonou o clube há 2 semanas, a poucos dias de uma Assembleia Geral que, sabia-se já nessa altura, seria importante para se avaliar o presente e projetar o futuro imediato e mais distante do clube.

De Luís Mendes pouco ou nada se sabe, apenas que bateu à porta e não voltou a pronunciar-se publicamente. Sobre os motivos da sua saída, a informação mais fidedigna foi obtida algures entre histórias contadas nos jornais e um esclarecimento tímido de Rui Costa, que sugeriu a ideia de um desalinhamento entre Luís Mendes e outros membros da Administração ou da Direção, sem no entanto esclarecer exatamente que desalinhamento é esse.

Perante o clima aceso da Assembleia Geral, é admissível pensar que Rui Costa não terá surgido preparado para discutir o tema com os muitos sócios que se manifestaram insatisfeitos com meias respostas.

Aliás, só assim se explica que Rui Costa tenha sugerido aos sócios que perguntassem antes a Luís Mendes porque é que este decidiu sair do clube, uma afirmação que ainda me causa perplexidade. Apesar das aparentes tentativas operadas nas redes sociais para reduzir os sócios preocupados a tachistas, nada nesta insistência resulta de um capricho dos sócios, mas sim de uma reação, bastante natural, ao padrão, instituído por esta Direção e pelas anteriores, segundo o qual meio esclarecimento é quanto baste para a massa associativa. Uma espécie de *para quem é, bacalhau basta* em versão benfiquista. Sobre a próxima pessoa contratada ou destacada para ocupar um lugar fundamental no clube, nada se sabe.

RESULTADOS FINANCEIROS

A não ser que alguma coisa aconteça nos próximos dias, o Benfica prepara-se para apresentar um resultado negativo na ordem dos 50 milhões de euros. Não pretendo sugerir que a situação é de alto risco neste momento, porque o Benfica tem repetidamente demonstrado capacidade de se financiar ou de promover vendas que sustentam o atual modelo financeiro, mas é de esperar que mais explicações sejam fornecidas, em particular num contexto que, demonstrado na apresentação do orçamento, indicam desde já um aumento considerável de rubricas financeiras importantes que, como o próprio presidente confirmou na AG, não têm uma ligação direta ao modelo desportivo e deveriam ter menos peso no orçamento, ainda que nada tenha sido dito sobre como esse intento seria atingido.

RENOVAÇÃO POR GARANTIR

Mais um tema trazido à baila pela imprensa desportiva que não foi desmentido. É um segredo mal guardado na vida do clube que o reforço da posição de João Neves tem tardado em acontecer, por razões que são difíceis de compreender.

Aliás, o mesmo se poderia dizer da conversa com Di María que, segundo o presidente, iria acontecer logo após a entrevista recente, e até agora nada se sabe sobre esse processo, contribuindo para mais uma indefinição no plantel 2024/2025.

Mas voltando ao jovem que devia ser o capitão na próxima época: sim, João Neves renovou pelo Benfica. Escusado será constatar o óbvio. Sim, tem contrato até 2028. Agora, o papel assinado já não corresponde ao seu papel no clube. João Neves renovou, e bem, pela instituição que lhe deu uma carreira profissional.

Fê-lo sem hesitações quando sabia que tinha ainda muito a provar, dezenas de jogos antes de se tornar uma peça fundamental do onze titular daquilo que é ou deve ser o Benfica em 2024, muito antes de se estrear pela Seleção Nacional e receber elogios rasgados de treinadores e colegas de profissão que a isso não eram obrigados, e seguramente muito antes de haver meia Europa interessada nele. Isso já lá vai. Entretanto, João Neves tornou-se um símbolo do Benfica que importa valorizar o quanto antes e tanto quanto possível. Espera-se que um jogador com a sua importância, que vive e respira Benfica, seja novamente reconhecido. Isso será mais fácil se lhe for oferecido um contrato financeiramente robusto que permita ao jogador fazer pelo menos mais uma época no Benfica, a terceira.

Se vários jogadores ganham alguns milhões líquidos por época, como os veteranos do plantel, ou até, num patamar abaixo, alguém como João Mário, não me parece que João Neves deva receber menos. Isto não é, ao contrário do que alguns juristas das redes sociais tentam fazer parecer, uma defesa dos interesses financeiros de João Neves. É uma defesa dos interesses do Benfica, que deve fazer mais para segurar os seus melhores jogadores e tem tido dissabores sempre que não o faz. A ter de sair no final da próxima época, e isso parece-me difícil de evitar, só espero que João Neves saia campeão nacional.

RED PASS

Ninguém tem dúvidas de que a procura supera largamente os lugares de estádio disponibilizados pelo Benfica, mas nem tudo na vida se rege por essa lei. Seria de esperar que o clube tivesse uma preocupação maior em justificar os sucessivos aumentos de preço significativamente acima da inflação, em especial quando falamos de um clube popular com milhões de adeptos que farão sacrifícios financeiros para renovar o seu lugar.

Seria uma prática de comunicação saudável e só garantiria mais credibilidade. Não justificar devidamente este aumento dos preços acaba por reduzir a relação do clube com os sócios a uma relação entre o prestador de um serviço e os seus clientes. Não me parece que fique bem ao Benfica.

AUDITORIA FORENSE

Será que a Direção do Benfica entende mesmo que todas as explicações que podiam ou deviam ser dadas acerca das conclusões da auditoria forense estão contidas no documento de 208 páginas que foi disponibilizado aos sócios?

Não é possível que alguém acredite mesmo nisso. Suponho a racionalidade de quem quer que leia aquele documento, o que leva a que só uma conclusão desta auditoria seja clara até agora. Quem a disponibilizou publicamente fez um mau cálculo da reação ao documento e dos danos que produziria, manchando ainda mais a reputação do clube.

Agora, é esperar que a bola comece a entrar e que este gigantesco embaraço se torne uma memória suficientemente longínqua para voltarmos a memorizar mais nomes de jogadores e menos nomes dos empresários que os fizeram passar por este entreposto.

Talvez até, um dia, quem sabe, a transparência aterre no aeródromo de Tires e tudo volte a fazer sentido.

IMAGO

Rui Costa, presidente do clube, e Fernando Seara, presidente da Mesa da AG do Benfica

arbitro@abola.pt

POR
DUARTE GOMES

O poder da palavra

Preto no branco, para que fique claro

A candidatar-se, Pedro Proença seria, de longe, a figura mais qualificada para agarrar o desafio que é a presidência da FPF

O artigo de hoje foi escrito por alguém que serviu a arbitragem ao longo de 25 anos e que continua a fazê-lo indiretamente até aos dias de hoje. Foi escrito por alguém que construiu carreira nessa casa, tendo o privilégio de estar presente em várias finais nacionais e internacionais. Mas o artigo de hoje foi sobretudo escrito por alguém que não será — repito, não será — candidato ao que quer que seja no futebol português. É por isso uma opinião pessoal e totalmente desinteressada.

Daqui a alguns meses haverá eleições na Federação Portuguesa de Futebol. É estatutariamente garantido que o Dr. Fernando Gomes não se irá recandidatar. Haverá uma nova equipa, que trará novas metodologias e outras dinâmicas. Melhores, piores? Só o tempo o dirá.

Até à data, não há candidatos oficiais. Há movimentações informais, mas ninguém assumiu publicamente estar na corrida.

Surgiram vários nomes na imprensa: Pedro Proença (presidente da Liga Portugal), Nuno Lobo (presidente da Associação de Futebol de Lisboa), Luís Figo (antigo futebolista internacional português) e Rui Moreira (presidente da Câmara Municipal do Porto). Veremos se algum deles, nenhum ou qualquer outro avançará na intenção.

Além desses foi tornado público (pelo próprio) que Fontelas Gomes não descura a possibilidade de uma candidatura, embora não tenha deixado claro a que cargo. Recorde-se que o atual presidente do Conselho de Arbitragem pode manter-se em funções no cargo mais quatro anos.

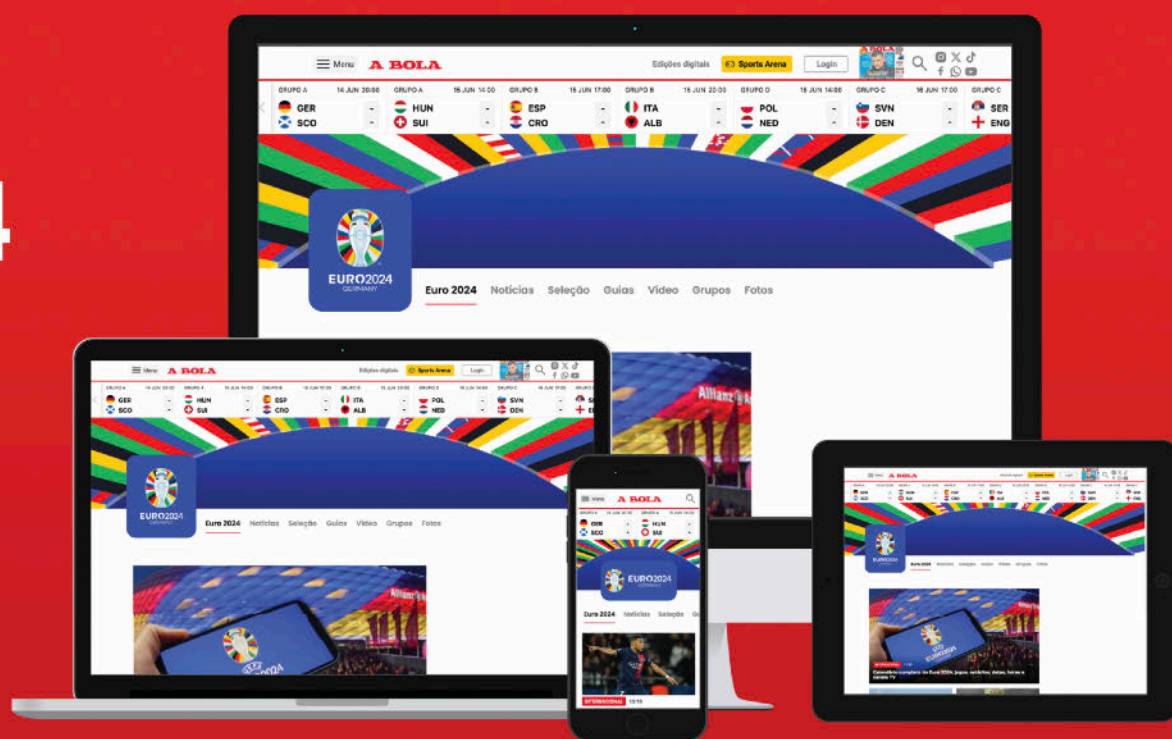
Essas pretensões (e as que entretanto vierem a surgir) são legítimas e só provam a vitalidade e interesse que a gestão do futebol em Portugal suscita. É muito bom que assim seja.

Da minha parte e porque gosto de pontos nos is, fica a opinião sobre o tema:

— A candidatar-se, Pedro Proença seria, de longe, a figura mais qualificada para agarrar o desafio que é a presidência da FPF. Digo-o por várias razões: porque conheço bem a forma como trabalha, planeia e executa, porque sou testemunha do rigor e exigência que coloca em tudo o que faz, porque sei que é um perfecionista incurável, alguém que nunca se conforma com menos que a excelência sobretudo perante grandes desafios, porque tem granjeado experiência internacional ao mais alto nível (é atualmente presidente da Associação das Ligas Europeias e membro do Comité Executivo da UEFA), porque teve carreira brilhante na arbitragem (foi o melhor do Mundo em 2012) e porque soma a esse extraordinário currículo desportivo uma licenciatura em gestão e um tremendo *know-how* que adquiriu na Liga Portugal (que apanhou em situação dificílima). Não é perfeito — ninguém o é — mas é muito competente e seria fortíssimo candidato. Não tenho dúvidas disso.

— A outro nível, o atual presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), Luciano Gonçalves (cujas pretensões pessoais/profissionais desconheço por completo), seria um excelente candidato a presidente do Conselho de Arbitragem. Tal como José Luís Tavares, Luís Guilherme ou o próprio Fontelas Gomes, faria o mesmo percurso daqueles, após traquejo adquirido enquanto dirigente daquela associação. Mas o que realmente lhe reconheço é mérito na forma como tornou a *nossa* classe maior, mais forte e mais sólida. O antes e o depois são dia e noite. O Luciano, que é um homem sério e de caráter, é um trabalhador incansável que vive e respira arbitragem vinte e quatro horas por dia. Tem agora experiência acumulada, conhece bem o meio e tudo o que o rodeia, tem visão a médio/longo prazo e, mais importante, soube granjear a admiração e respeito da maioria dos árbitros. Se decidisse avançar, seria um opção de peso.

Não voto nem tenho essa pretensão, mas isso não me retira o direito à opinião nem me impede de me expressar em relação a temas que me são muito próximos. Fica a posição assumida, na primeira pessoa, para memória futura. De *nins* está o inferno cheio.

Terça-feira
25 junho
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

O SOM EMITIDO NAS BANCADAS PELOS ADEPTOS PORTUGUESES NO JOGO FRENTE À TURQUIA ULTRAPASSOU OS 100 DECIBÉIS.

É UM VALOR SEMELHANTE AO BARULHO DE UM COMBOIO, DE UM CORTA-RELVA OU DE UM MARTELO PNEUMÁTICO A DEZ METROS DE DISTÂNCIA.

MERCADO

IMAGO

Marega com a camisola do Al Sharjah

Moussa Marega está sem clube

➔ ***Avançado maliano que se destacou no FC Porto deixou o Al Sharjah, dos Emirados Árabes Unidos***

Moussa Marega saiu do Al Sharjah, após ter estado apenas uma temporada neste clube dos Emirados Árabes Unidos, isto depois de ter sido dispensado pelo Al Hilal, de Jorge Jesus, onde esteve durante dois anos. Na época passada, o avançado internacional maliano, de 33 anos, marcou 11 golos e fez duas assistências em 31 jogos. Segundo o jornal espanhol *Mundo Deportivo*, o antigo jogador em Portugal de Marítimo, V. Guimarães e FC Porto — ao serviço do qual conquistou duas Ligas, uma Taça de Portugal e uma Supertaça Cândido de Oliveira — é agora um jogador livre, tal como o médio bósnio Pjanic (passou por Juventus e Barcelona, entre outros emblemas), que deve trocar o Al Sharjah pelo Al Raed, da Arábia Saudita.

Prisão para quatro elementos dos NN

Arguidos foram considerados culpados ⦿ Violação a jovem de 16 anos ficou provada ⦿ Advogado de um dos condenados admite recorrer

JUSTIÇA

por RICARDO NUNES GONÇALVES

QUATRO dos 13 membros da claque No Name Boys, afeta ao Benfica, foram ontem condenados a penas de prisão efetivas entre os sete e os nove anos, sendo que outros quatro receberam pena suspensa e os cinco restantes foram absolvidos. Os considerados culpados têm entre os 21 e os 30 anos.

Os 13 arguidos estavam indiciados por crimes de roubo, ofensa à integridade física qualificada, violação agravada, gravações ilícitas, coação agravada, tráfico de droga, desobediência e de diversos outros crimes de posse de arma proibida.

No entanto, foi a violação a um jovem de 16 anos, com um pau, que levou o Tribunal Central Criminal de Lisboa a ter mão pesada. Foram ainda condenados a pagar uma indemnização de 24 mil euros à vítima. O episódio ocorreu em 2022, no Alto dos Moinhos, e, segundo a CNN, os arguidos terão incorrido no crime porque o jovem partilhou fotografias da claque nas redes sociais e tinha amigos sportinguistas.

D. R.

Sete a nove anos de prisão para quarteto

Ainda de acordo com a CNN, no decorrer do julgamento, o tribunal considerou que ficou provado que o grupo planeou o ato, tendo agido de forma «absolutamente bárbara, primitiva e cobarde». A descrição dos acontecimentos e das lesões por parte da vítima revelou-se credível, com o relatório forense feito à vítima a corroborar a existência do crime.

Ricardo Serrano Vieira, advogado que representa um dos arguidos condenado a prisão efetiva, afirmou, à saída do Campus de Justiça, que a defesa vai «analisar o acórdão com calma». «Há matérias que foram dadas como provadas e que entendemos que não será assim. Vamos ponderar e, eventualmente, interpor um recurso», acrescentou.

Os arguidos, note-se, pertencem a um subgrupo mais violento dos *casuals* do clube encarnado, que não usa símbolos ligados ao clube.

FRANÇA

IMAGO

De Zerbi esteve duas épocas no Brighton

Marselha a fechar Roberto De Zerbi

➔ ***Clube francês anunciou «princípio de acordo» com o treinador italiano***

O Marselha emitiu, ontem, um comunicado através do qual anunciou um «princípio de acordo» com o treinador Roberto De Zerbi. Após muita especulação sobre o sucessor do francês Jean-Louis Gasset — no cargo desde fevereiro no lugar do italiano Gennaro Gattuso —, que envolveu até o nome de Sérgio Conceição, o italiano de 45 anos será o eleito. O Marselha garantiu que está a «trabalhar com todas as partes envolvidas» de modo a formalizar a chegada do técnico de 45 anos. Segundo o clube francês, a chegada deverá ser concretizada «nos próximos dias». Roberto De Zerbi saiu do Brighton no final da temporada transata, a segunda que cumpriu no clube inglês.

SELEÇÃO

A história do cântico que faz furor

➔ ***'De Portugal eu sou' é adaptação de canção criada pelos 'Desnorteados', claque do SC Espinho***

De Portugal eu sou é um cântico português que está a fazer furor no Euro-2024. São inúmeras as referências nas redes sociais à canção («Sou, de Portugal eu sou/*Pra* todo o lado eu vou/Só *pra* te ver ganhar») que ecoa na Alemanha.

O Sporting de Espinho, através de publicação no Facebook, reconheceu que a autoria da versão original do cântico pertence à sua claque, os *Desnorteados*. Ao que A BOLA soube, o cântico original nasceu na antiga sede dos *Desnorteados* em 2016, no antigo Estádio Comendador Manuel Violas, durante noite de convívio. A inspiração surgiu dos ritmos de claques sul-americanas.

Na altura, um grupo de miúdos de uma escola de música de Espinho começou a aparecer nos jogos com um saxofone alto e um trombone, o que deu tom ainda mais expressivo ao tema. Este começou a fazer parte do reportório dos *Desnorteados*.

FERNANDO SOARES/IMAGO

Festa dos fãs portugueses em Dortmund

No Campeonato de Portugal, o SC Espinho defrontou o Canelas, onde jogava o ex-líder dos Super Dragões Fernando Madureira, e o cântico terá sido adaptado pela claque do FC Porto e surgido depois com o Boavista, no Bessa.

Dos Super Dragões à Seleção, com nova adaptação para se tornar «De Portugal eu sou», foi um pequeno passo. E tudo começou há oito anos, numa noite de copos, num estádio hoje abandonado. L.M.